

**CARO LEITOR:**

*Uma sucessão de fatos, eis a História. Concatená-los, coordena-los, catalogá-los, narrá-los, cabe ao historiador, que não temos a pretensão de ser. Nossa missão foi apenas a de documentá-los, fornecendo um subsídio valioso para o historiador do futuro.*

*Na primeira edição desta revista, editada em português, alemão e inglês, mostramos Brasília antes de se tornar Capital. A presente focaliza a obra de Juscelino Kubitschek até a data em que passou a outras mãos, ou seja, até 31 de janeiro de 1961.*

*Muitos foram os obstáculos que tivemos de transpor entre os quais avultou o elevado custo desta obra. E não os teríamos vencido, não fôra a compreensão de dois homens: Carlos Reichenbach e Sebastião Camargo. Ao primeiro não foi dado ver esta segunda edição impressa. A morte o surpreendeu, levando-o de nosso convívio e deixando-nos apenas o exemplo de sua vida fecunda. Não podíamos deixar de render-lhe nossa homenagem de saudades.*

*O segundo acreditou, como o primeiro, nesta obra e em seu editor. E é graças a essa compreensão que, hoje, primeiro aniversário de Brasília, este album está à disposição do público.*

*Nossos agradecimentos estendem-se, ainda, a um grupo anônimo de amigos, que nos incentivou, por tôdas as formas a seu alcance, a tornar mais conhecida, do Brasil e do mundo, esta obra épica, na qual todos figuram como verdadeiros heróis.*

*Independente de qualquer auxílio governamental, HISTÓRIA DE BRASÍLIA procura mostrar tudo quanto já existe, tudo quanto está sendo feito e o esforço sobrehumano dos que colaboraram neste grandioso empreendimento. Acreditamos ser, no gênero, o mais completo documento sobre Brasília — a menina dos olhos de todos os brasileiros.*

Brasília, 21 de abril de 1961

CARLOS RODRIGUES  
EDITOR







*Jânio da Silva Quadros*

Diziam que êle era contra Brasília. Mas lutou, tenazmente, para residir na nova Capital Federal, mais precisamente no Palácio da Alvorada. E tudo está fazendo para tornar a cidade mais bela, grandiosa e isenta de alguns defeitos de origem, naturais das obras criadas pelo homem. De Brasília, o novo presidente inicia um govêrno de recuperação, que corresponde ao anseio dos brasileiros.





A paisagem do Planalto foi inteiramente modificada. Prova disso, é este flagrante, que reúne os soberbos edifícios do Congresso Nacional e dos Ministérios, ao longo da Avenida que sai do Eixo Monumental.



Vista da Avenida à margem da qual os Institutos de Previdência construíram os blocos de apartamentos. Sincronização perfeita de beleza e funcionalidade.



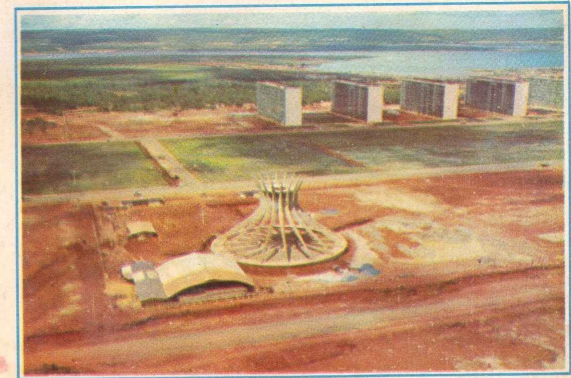
Brasília é uma cidade sem cruzamentos. Esta fotografia dá ao leitor uma idéia exata do sistema de trânsito em Brasília, que não necessita dos sinais convencionais. Método verdadeiramente revolucionário.



Os poucos bancos do País que ainda não montaram sucursais em Brasília, estão procurando fazê-lo. Este é um aspecto das construções no setor bancário, localizado junto ao Eixo Monumental.



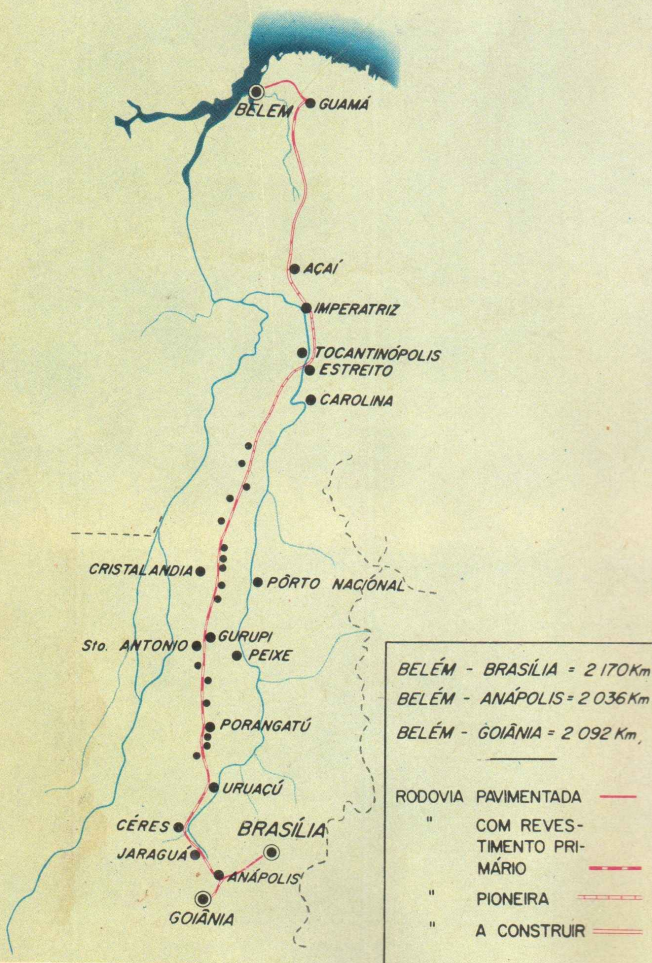
Lagoa Preta de lanchas. Só com elas se pode desfrutar. Por isso o Presidente JK importou "Gilda" do Rio, para seu e deleite dos turistas que procuram os encantos de Brasília. Ela, neste flagrante, tendo por companhia, o Palácio da Alvorada.



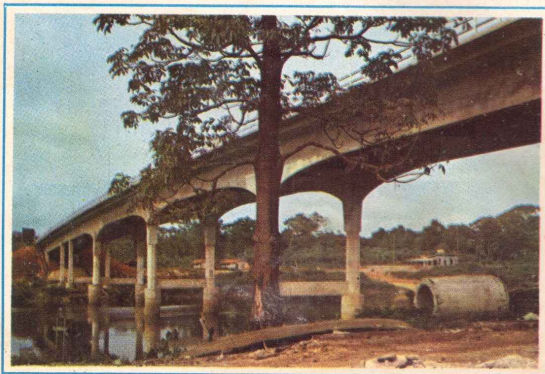
Outro flagrante do bloco dos Ministérios, aparecendo, em primeiro plano, a Catedral de Brasília, uma das magníficas concepções de Niemeyer.



RODOVIA **BELÉM - BRASÍLIA**



A estrada Belém—Brasília é o complemento da Nova Capital, como símbolo da integração nacional. O sonho de mais de um século ficou concretizado.

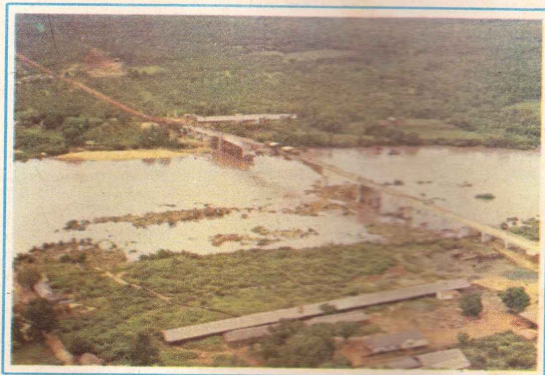


Outro obstáculo, outra ponte, esta sobre o Rio Guamá, também construída pela SPVEA. A selva foi vencida e os rios varados. E, assim, o Brasil se tornou maior, incorporando, realmente, a seu território, imensas terras que antes só no mapa lhe pertenciam.

*Brasília — Belém*



WALDIR BOUHID foi, como Superintendente da SPVEA, o responsável pela construção da Belém—Brasília, empresa que a maioria julgava impossível. À sua tenacidade se deve a efetivação desse empreendimento.



Entre os maiores obstáculos da Belém—Brasília, situava-se o Rio Tocantins. Mas a engenharia moderna e a nova alma de pioneiro do brasileiro superaram essa dificuldade, construindo essa magnífica obra de arte, no local denominado Estreito. Como sempre, a SPVEA comandou a realização.



Rasgada em plena selva Amazônica, vemos a Estrada Brasília—Belém. Somente a fibra de Sayão, auxiliado pelo equipamento de terraplenagem "Allis Chalmers", nacido pela "SOTEMA", poderia entrar ao Presidente Kubitschek, esta ligação de tanta importância para o Brasil.





**Engenheiro Bernardo Sayão de Carvalho Araujo**

*Morreu como desejaria, se pudesse escolher. Da morte gloriosa que só merecem os grandes comandantes: no centro da linha de fogo empunhando as suas armas prediletas — o trator e o machado —*



## Nossa homenagem



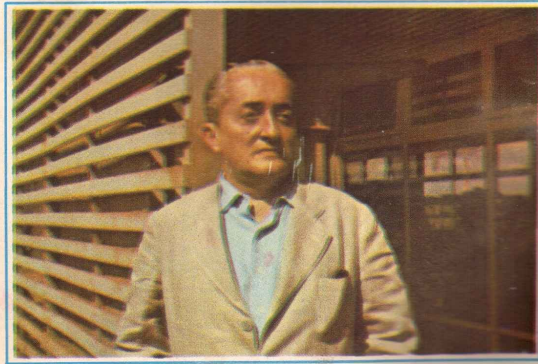
Este número não poderia circular sem que figurasse em plano destacado a foto de Carlos Oscar Reichenbach, ex-presidente da Companhia Lithographica Ypiranga, falecido em 1960. Reichenbach participou das festas de inauguração da nova Capital Federal, e sua atuação marcante em prol de Brasília, foi a colaboração pioneira que prestou ao editor, possibilitando, com seu artesanato moderno, a impressão da primeira "História de Brasília" e cuja presente edição devemos a sua esposa Exma. Sra. Luise Tinger Reichenbach, atual presidente da organização. Portanto, e com muita justiça, prestamos nossa homenagem ao "Carlito" pela sua compreensão, e entusiasmo por Brasília, na realização de nossos modestos trabalhos.



Outro homenageado pela direção de "História de Brasília" é o Dr. Sebastião Ferraz de Camargo Pentead, amigo de nossa organização e amigo de Reichenbach. Sebastião Camargo, além de sua participação efetiva na construção de Brasília — obra do século — foi o grande incentivador na realização de nossos trabalhos merecendo o destaque de sua foto nesta edição.



Dr. Marco Paulo Rabello, presidente da CONSTRUTORA RABELLO S.A., responsável pela construção do Palácio da Alvorada — a primeira construção definitiva em concreto armado de Brasília — o Supremo Tribunal Federal, Plataforma rodoviária, Banco do Brasil, como principais realizações de sua organização.



Dr. Cincinato Cajado Brága, um líder de Brasília, tem uma grande parcela na construção da nova Capital Federal, concentrando no princípio seu grande império de máquinas nos serviços de estradas e terraplenagem. É merecedor, portanto, do apreço pelo que realizou para tornar Brasília a meta síntese do passado.



## Bananal, o Paraíso Verde



O "Alvoradinha", construído por Juca Chaves, é a residência do Presidente da República na Ilha do Bananal. Ainda desta vez, Niemeyer foi chamado para traçar a planta. E, como sempre, a elegância de linhas sobressai.



Os amantes da caça e pesca têm, agora, em plena Ilha do Bananal, o moderno e confortável hotel, que a foto nos mostra, em fase final de acabamento. A Fundação Brasil Central foi a responsável por sua construção.

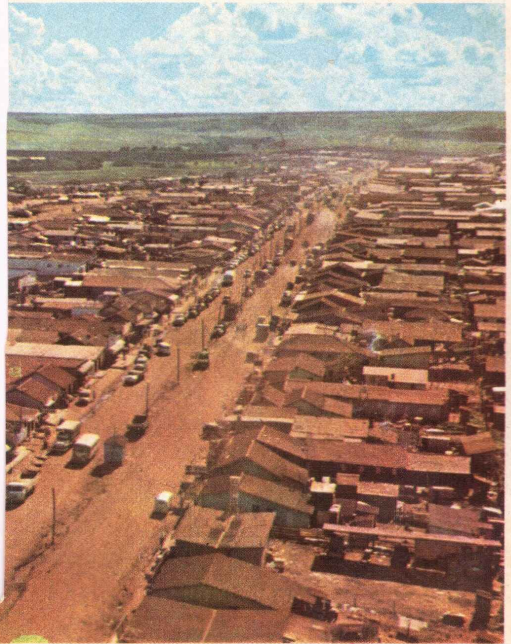


Quando criou o mundo, Deus se crichou neste cantinho. Eis uma vista panorâmica da Ilha do Bananal, em toda a sua beleza primitiva. Com a presente arrancada, o homem iniciou a conquista do Brasil Central.





No princípio do Núcleo Bandeirante, havia uma relativa calma. A foto é um aspecto da Segunda Avenida. Hoje, com o aumento da população tudo mudou para a intensa vibração, que é a Nova Capital com sua cidade satélite.



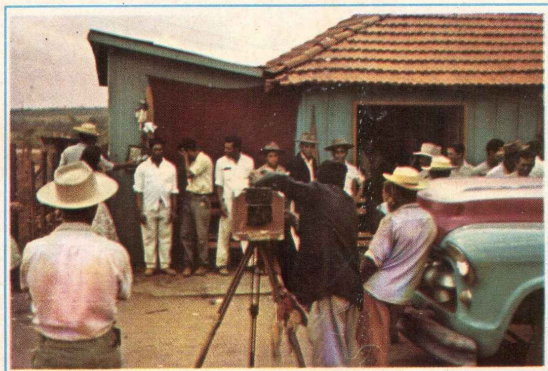
Vista da principal avenida do Núcleo Bandeirante. Uma mistura de carros, caminhões, gente, num aglomerado humano fora do comum. Parece mais um formigueiro. Sem esta gente e este Núcleo, talvez não fôsse possível a construção de Brasília.



Núcleo Bandeirante, 1960 — 50 mil pessoas circulam entre suas casas residenciais e comerciais, constituindo o centro de todas as operações de Brasília. No Núcleo encontra-se, hoje, gente de todas as nacionalidades e de todas as partes do Brasil.



# Núcleo Bandeirante



Cena clássica nas ruas do Núcleo Bandeirante: fotógrafo de carteira. Reúne todos os fregueses e os fotografa de uma só vez para as fotos 3x4. Em pouco, não serão mais vistas tais cenas.



Iniciou-se, assim, a construção de Brasília, com a chegada dos primeiros pioneiros, que vieram dispostos a se sacrificar em benefício deste arrojado projeto, que constitui a meta especial do Governo Juscelino Kubitschek.



A bota é a marca dos habitantes de Brasília, que já conta com fábricas dessa peça importante na indumentária do habitante da Nova Capital. Eis uma dessas fábricas e lojas que supre os habitantes da nova e grande cidade.



A fim de acolher as populações que diariamente afluem a Brasília, foram criadas cidades-satélites. A que a fotografia nos mostra é Taguatinga, a primeira e a maior delas, abrigando já cerca de 35 mil habitantes.



O caminhão constituiu o meio de levar toda a família e, assim, resolver em definitivo a instalação de imigrantes na Nova Capital, que os recebe de braços abertos. São agora centenas de caminhões que demandam e chegam diariamente ao Planalto.



# Flagrantes de Brasília



Esta revista é história. História de uma epopéia. Lado a lado, em confraternização, o flagrante estampa o herói, chefe de heróis, e o historiador. O primeiro, (J.K.), por ter realizado. O segundo, (Carlos Rodrigues), por ter historiado. Na foto vemos ainda a srta. Maristella Kubitschek, filha do ex-presidente.



O Dr. Sebastião Camargo, Presidente da poderosa firma "Camargo Correia", é um nome intimamente ligado à construção de Brasília. Na foto, vêmo-lo ao lado do Presidente da República, durante a inauguração de uma das muitas obras confiadas à sua firma.



Quem vive em Brasília não pode deixar de conhecer Obdego Batista, representante da VASP e uma das figuras mais populares da Nova Capital. Frequenta tôdas as rodas, sendo querido em tôdas desde as dos candangos até as presidenciais. O flagrante mostra o Presidente, visivelmente satisfeito por se ter encontrado com Batista.



Mauro Borges Teixeira, atual Governador de Goiás, num de seus encontros com JK. Borges Teixeira expressa ao Presidente sua satisfação pela realização de Brasília, encravada em território goiano, e que está sendo fator decisivo na redenção econômica daquele Estado.



Esta é uma fotografia histórica. A Igreja não queria nem podia ficar indiferente perante Brasília, Capital do maior País católico do mundo. Eis por que o Papa enviou, para a inauguração, como seu Legado "a latere", o Cardeal Cerejeira, que se encontra ladeando JK, com o Cardeal Motta, outro em missão de Brasília.



Martinho Guimarães, batalhador incansável na equação dos problemas de Brasília, em especial do Núcleo Bandeirante, é o Presidente da Associação Comercial. A foto no-lo mostra, quando a classe que lidera prestava uma homenagem ao Presidente da República.



## Residências de Brasília



A granja do Ypê e a residência de campo do atual presidente, tendo sido anteriormente ocupada por Israel Pinheiro. Localizada nos arredores de Brasília, é um padrão das futuras residências da nova Capital Federal. Linhas modernas e arborização completam a arquitetura de Niemeyer.



Construções definitivas, iguais a esta, já surgiram à beira do Lago Paranoá. São em caráter definitivo e obedecem a linhas modernas. Um grupo de 15 casas nesse estilo já construídas e outras milhares aparecerão em breve.



Outra residência de granja. Está localizada no Riacho Fundo. Ela prova que nem tudo em Brasília é padronizado, sobretudo no que concerne a residências isoladas. Estas dependem do bom gosto de seus moradores.



O bom gosto e a arte que revolucionaram a moderna arquitetura, se estenderam ao campo, como esta foto da Granja do Torto evidência.



Para abrigar os imigrantes que, dia a dia, aportam a Brasília, a construção de casas geminadas foi a solução. A foto delas nos dá um exemplo vivo.



# Flagrantes de Brasília



Esta é a primeira árvore de Natal, erguida em Brasília, em 1958. Pery Rocha França foi o responsável por sua original criação. A festa máxima da Cristandade, a partir desse ano, tem sido devidamente comemorada na Nova Capital.



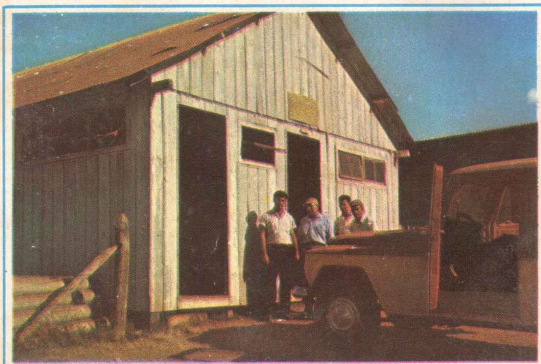
Brasília não é apenas uma cidade de trabalho. Diversas e luxuosas boites têm um movimento intenso. Eis uma delas, quando, em pleno Carnaval, os candangos — brasileiros legítimos — dão vazão à sua alegria, esquecidos por momentos da labuta diária.



Três pavorosos incêndios abalaram a população da Capital. Todos eles tiveram lugar no Núcleo Bandeirante, onde Brasília verdadeiramente nasceu, e onde o comércio é mais intenso. Casas de madeira ligadas umas às outras foram presas fáceis das chamas



O caminhão ainda é, presentemente, o meio de transporte que o trabalhador-candango usa. As próprias companhias construtoras o fornecem, transportando seus operários dos acampamentos para os locais de trabalho. As vezes passam calados, às vezes cantando. Depende da disposição.



Neste prédio de madeira funcionou o primeiro restaurante montado em Brasília, logo no início da fundação da cidade, em 1957. Pouco tempo depois, conservando, embora, suas características pioneiras, foi transformado na Sub-Prefeitura do Núcleo Bandeirante.



Brasília não atraía, apenas, gente trabalhadora. Aventureiros de toda a parte do Brasil, afluíram à nova Capital Federal, no início de sua construção. Este é o aspecto triste e doloroso que "História de Brasília" estampa.





Este é o Hospital Distrital, primeiro de uma rede de dez, o qual tem capacidade para 260 leitos. A rede hospitalar de Brasília será a mais perfeita do mundo, pois cada unidade se apoia no Hospital de Base, onde se processa a Medicina Especializada, numa racional concentração de equipamento e pessoal. A construção deste hospital esteve a cargo da tradicional firma Companhia Construtora Pederneiras que vem realizando um trabalho admirável em prol de Brasília.

## *Assistência e saúde*



O DR. Henrique Bandeira de Mello, Consultor do Hospital da NOVACAP, elaborou o Plano da Rede Hospitalar de Brasília, que está destinada a ser a mais perfeita do mundo. A rede prevê dez hospitais, racionalmente distribuídos, para atendimento de 50 mil habitantes.



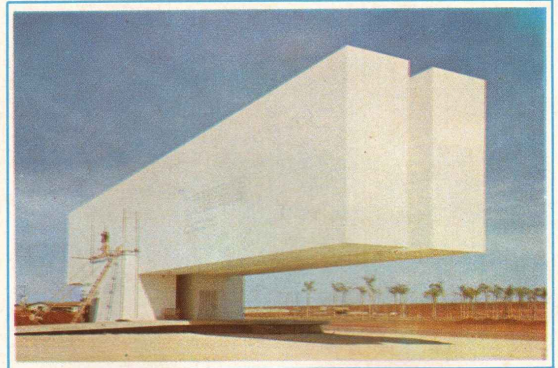
Vista do Hospital do IAPI, único que existe, até o término dos novos e modernos hospitais. Foi das primeiras construções e uma equipe de médicos e enfermeiras se desdobram, dia e noite, para atender a toda a população de Brasília.



# Praça dos Três Poderes



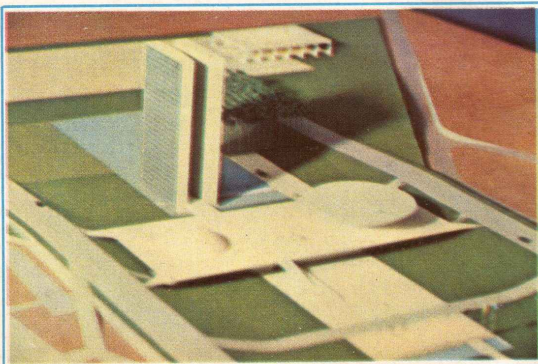
Os edifícios dos anexos onde se localizam os escritórios dos Deputados, Senadores e ainda a administração geral do Senado e Câmara. A "ECEL" cooperou ativamente na construção destes magníficos e imponentes prédios, localizados na praça dos Três Poderes.



Tudo quanto foi escrito sobre Brasília, inclusive a primeira edição desta Revista, que, afinal, é a história da Nova Capital, está guardado neste Museu, de originalíssima concepção, e localizado na Praça dos Três Poderes.



A Câmara Federal destaca-se pelas suas linhas ultra-modernas, como obra de arte e pela sua funcionabilidade. Localiza-se na praça dos Três Poderes ao lado do Senado Federal.



Maquete da Praça dos Três Poderes, base de onde emanará na Nova Capital, todas as leis para o país. Obedecendo a linha moderna da concepção de Oscar Niemeyer, as obras se encontram em fase adiantada de construção para receberem a mudança.



Uma foto histórica e que deve ser reproduzida: aterra da Praça dos Três Poderes, onde se erguem o Senado, a Câmara, edifícios anexos, Supremo Tribunal Federal e Palácio de Despacho. À frente, localizam-se os Ministérios.





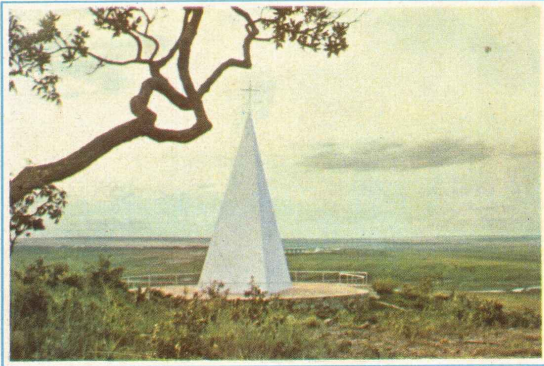
Duas tôrres para o céu, dois discos em sentido inverso, constituem o belo conjunto onde está instalado o Congresso Nacional, um dos pontos altos da revolucionária arquitetura de Brasília. Esta obra foi executada pela Cia. Construtora Nacional.



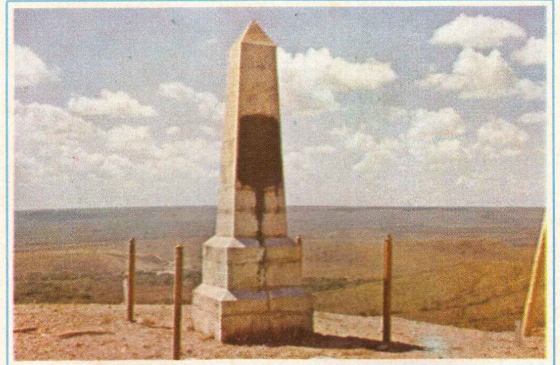
De um lado, o Palácio do Planalto (Executivo); do outro, o Palácio do Supremo Tribunal (Judiciário); ao centro, formando um triângulo, e fugindo à concepção arquitetônica de ambos, o Congresso Nacional (Legislativo). Os Três Poderes numa só praça, harmônicos mas independentes, na lei e na arquitetura.



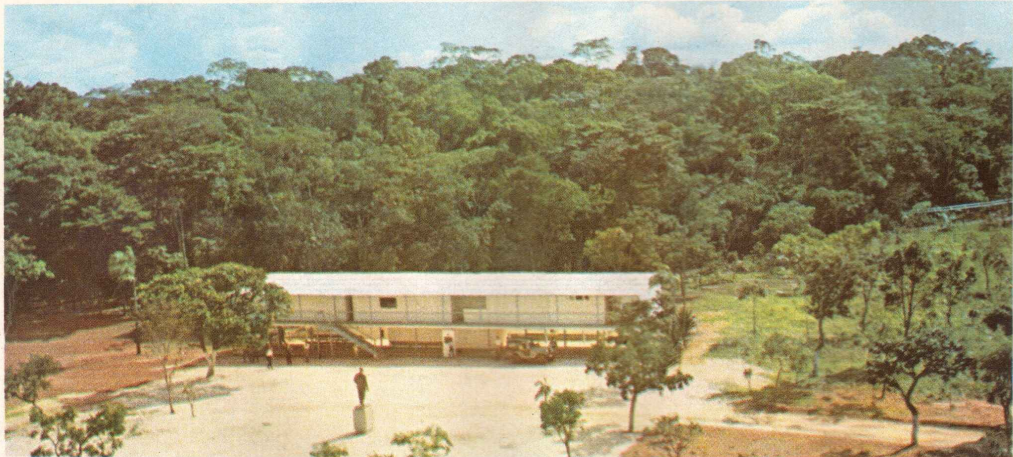
# Ajudam a construir Brasília



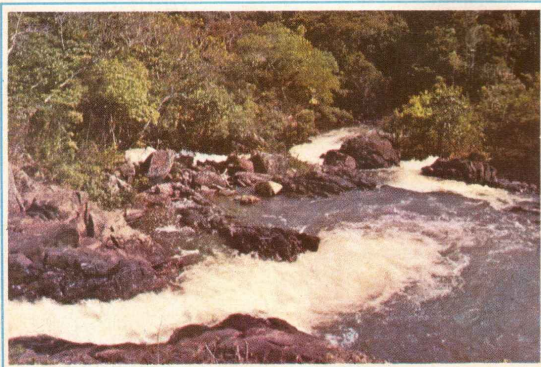
Ermita de Dom Bosco, mandada erigir pelo Dr. Israel Pinheiro, pela sua fé no futuro do Brasil. Foi a primeira construção em alvenaria. Fica localizada em frente ao Alvorada, no outro lado do Lago Israel Pinheiro.



Passado muitos anos, permaneceu o projeto da Missão Cruls esquecido. Epitácio Pessoa, porém, pelo Decreto 4.944, determinou novos estudos e, a 7 de Setembro de 1922, foi colocada esta lápide, como pedra fundamental da Nova Capital.



A primeira residência para servir ao Presidente da República, erguida em dez dias e denominada "Catetinho", ou seja a RP-1. Hoje está transformada em museu, tendo sido incorporada ao Patrimônio Nacional.



A já famosa Cachoeira do Paranoá, perdeu esta beleza, com o fechamento da barragem, a fim de que surgisse o Lago Israel Pinheiro. Uma vez totalmente cheio, o lago oferecerá ao visitante o complemento da beleza da Nova Capital.



Fazenda do Gama. Sua origem e seu primeiro morador são ainda desconhecidos, porém é a primeira casa construída no Sítio Castanho e serve como o marco zero da civilização no Planalto, onde se ergue, hoje, a Nova Capital do Brasil.



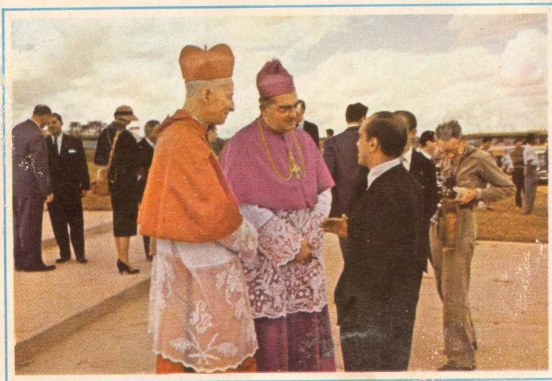
## Ajudam a construir Brasília



Engenheiro J. F. C. Chaves (simplesmente Juca Chaves), chegou no princípio de Brasília e ainda continua prestando sua colaboração na construção de Brasília. Foi o responsável pela construção do primeiro "Catetinho".



A primeira construção presidencial foi substituída pelo novo Catetinho, ou seja a RP-2. Nesta nova e segunda residência, ainda não definitiva, o Presidente pôde despachar e instalar-se com mais conforto.



Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, é um ardoroso defensor da mudança da Capital. Foi o celebrante da Santa Missa a 3 de Maio de 1957. Estimulo da Igreja à construção da Capital Federal. Na foto Arcebispo de Goiás e Niemey



3 de maio de 1957 — data histórica para a Nova Capital. Com a fé de todo o povo brasileiro, foi oficiada a primeira Missa por Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo. Estiveram presentes as mais altas autoridades, além do Presidente.





*Palácio do Planalto*

Este é o Palácio do Planalto, de onde o Presidente da República rege os altos destinos da Pátria. É uma das mais altas expressões da arquitetura brasiliense, que tanta repercussão teve no mundo. Construção da Pacheco Fernandes Dantas.

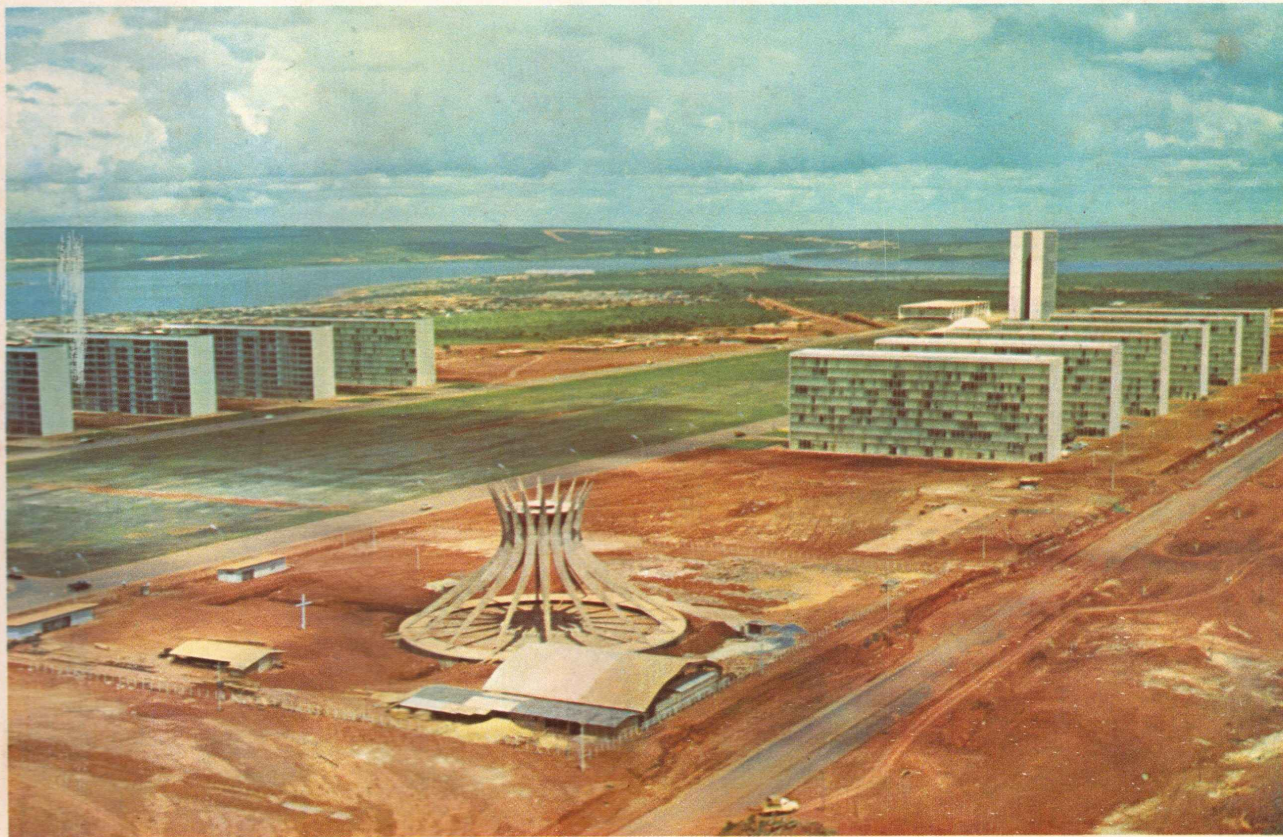


*Supremo Tribunal Federal*

Um dos mais lindos edifícios de Brasília, o Palácio do Supremo Tribunal Federal obedece à mesma linha de colunas que tornaram célebre Brasília e que hoje constituem seu símbolo. A obra foi magistralmente executada pela Construtora Rabello.



## Ministérios,



Visão panorâmica da Esplanada dos Ministérios, situada junto à Praça dos Três Podêres. Um dos conjuntos mais harmônicos da arquitetura de Brasília.



Outro aspecto do conjunto dos Ministérios, idealizado, em momento de grande inspiração, pelo arquiteto Oscar Niemeyer. A Construtora Ribeiro, em tempo hábil, deu forma ao projeto do edifício, que se vê em primeiro plano, empregando materiais de primeira classe.



Localizados simetricamente, os edifícios dos Ministérios são uma das principais atrações turísticas. Tudo do mais moderno, inclusive os elevadores, que falam. O que aparece em primeiro plano é o Ministério da Guerra, construído em tempo "record" pela Construtora Loyola.



# Candangos

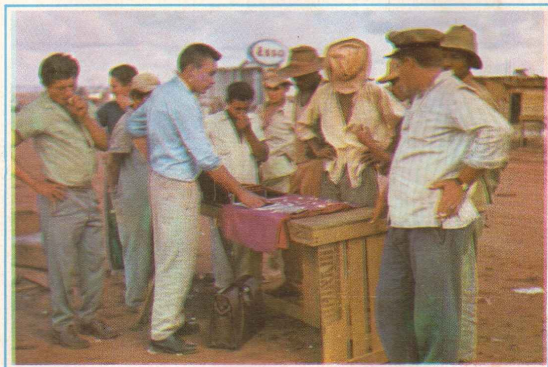
de

## Brasília

No dia 1.º de maio de 1958 a imensa Praça dos Três Poderes foi pequena para conter a legião de candangos que, por motivo do Dia do Trabalho, ali foram levar ao Presidente da República sua solidariedade pela construção de Brasília.



Outro grupo de candangos, a quem se pode dar o título de verdadeiros construtores da Nova Capital.



São dos mais variados os tipos de candangos, pois vieram das mais diferentes regiões do País.

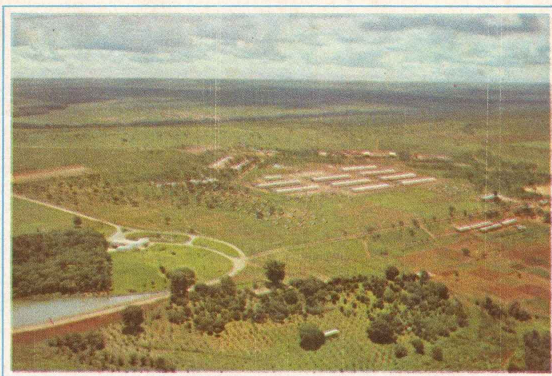


Estes são os heróis anônimos desta real epopéia, que leva o nome de Brasília: os candangos. Eles estão prestando uma homenagem ao Presidente Juscelino Kubitschek, a quem outorgaram o título de Candango n.º 1.





Uma magnífica vista do "cinturão verde". Hortas iguais a esta podem ser encontradas às dezenas na Nova Capital, o que demonstra, de modo inequívoco, a fertilidade da terra, que atenderá as necessidades da Nova Capital sem precisar de importação.



A fim de oferecer condições técnicas, mudas e sementes, a NOVACAP fundou a Granja-Modelo do Torto, entregue à direção de técnicos especializados. Ali os granjeiros vão receber ensinamentos sobre a melhor maneira de cultivo.



## *Cinturão verde*

O plano de abastecimento foi resolvido, pela NOVACAP, com a construção deste Super-Mercado, que recebe, das granjas espalhadas pelo Distrito Federal, os produtos a serem consumidos pela população. Outros serão construídos, à medida que a cidade for crescendo.



Em qualquer lugar um mercado constitui a base do suprimento de uma população. Com o nome de "Diamantina" em homenagem, talvez, à terra natal do Presidente, ele está presente no Núcleo Bandeirante. Fartura e preços acessíveis são suas principais características.



Frutas e verduras são encontradas em quantidade suficiente para suprir a população, pois numerosos grupos de famílias se dedicam à lavoura, constituindo uma fonte de renda para os que se dedicam a este setor de atividade.



## Institutos de Previdência



Eis uma vista aérea da Av. W/3, focalizando, sobretudo, as casas populares, construídas pela Fundação da Casa Popular e pelas Caixas Econômicas. Com residências geminadas de um lado e casas comerciais do outro, a Av. W/3 constitui-se no ponto mais movimentado de Brasília.



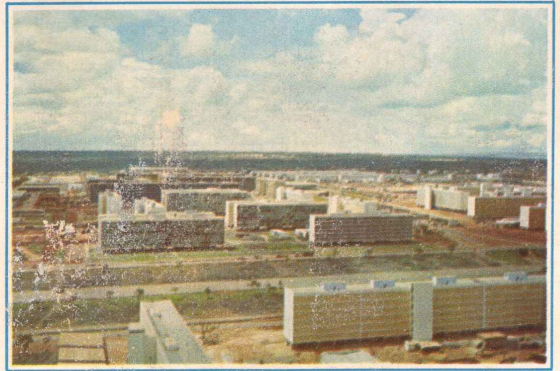
Vista dos blocos de apartamentos, construídos a fim de garantir moradia aos funcionários públicos, que se transferiram para Brasília após sua inauguração. Formando Super-Quadras, constituem um harmonioso conjunto de beleza arquitetônica.



Simétricos e com gabarito de 6 andares, temos outro detalhe das super-quadras, notando-se a parte interna com seu ajardinamento e vias de circulações internas.



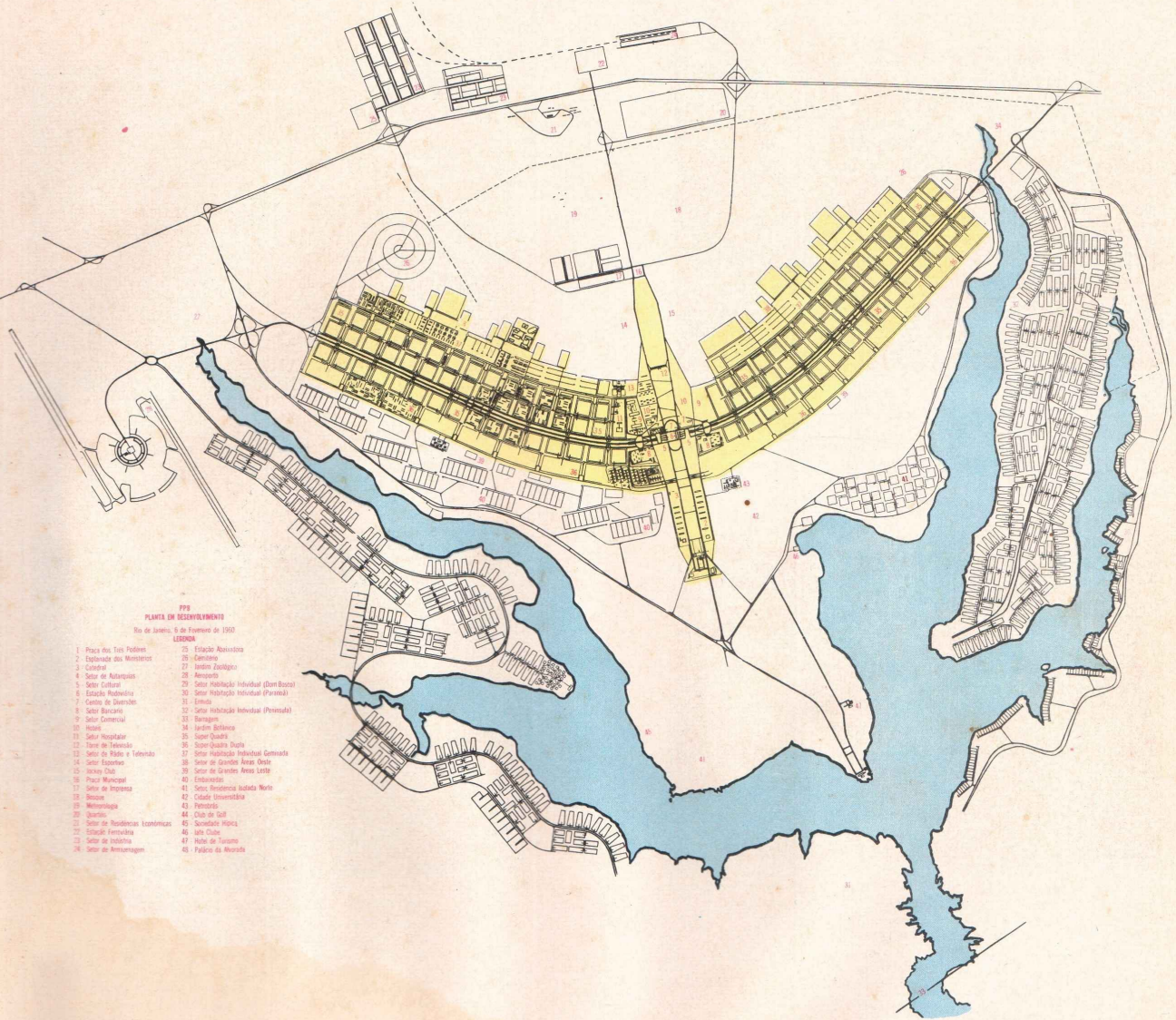
Outro aspecto das casas populares, localizadas, também, à margem da Avenida W/3. Milhares de pessoas estão nelas abrigadas. Todas do mesmo tipo e funcionais, obedecem aos planos traçados por Niemeyer e Lúcio Costa.



Outro pormenor de Super-Quadra, que nos dá uma idéia exata de sua beleza e funcionalidade, oriundas da originalidade urbanística e arquitetônica de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.



# O PLANO PILOTO



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**  
Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1950

**LEGENDA**

- |                                  |  |
|----------------------------------|--|
| 1 Praça dos Três Poderes         | 25 Estádio Nacional                        |
| 2 Esplanada dos Ministérios      | 26 Camêlo                                  |
| 3 Catedral                       | 27 Jardim Zoológico                        |
| 4 Setor de Administração         | 28 Aeroporto                               |
| 5 Setor Cultural                 | 29 Setor Habitação Individual (Barr. Boco) |
| 6 Estádio Nacional               | 30 Setor Habitação Individual (Paralela)   |
| 7 Centro de Diversões            | 31 Estúdios                                |
| 8 Setor Bancário                 | 32 Setor Habitação Individual (Perimetral) |
| 9 Setor Comercial                | 33 Barragem                                |
| 10 Hotel                         | 34 Jardim Botânico                         |
| 11 Setor Hospitalar              | 35 Super-Quadra                            |
| 12 Tênis de Tênis                | 36 Super-Quadra Dupla                      |
| 13 Setor de Rádio e Televisão    | 37 Setor Habitação Individual Gerencial    |
| 14 Setor Esportivo               | 38 Setor de Grandes Áreas Oeste            |
| 15 Jockey Club                   | 39 Setor de Grandes Áreas Leste            |
| 16 Praça Municipal               | 40 Estádio                                 |
| 17 Setor de Imprensa             | 41 Setor Residência Indiv. de Alto Nível   |
| 18 Cinema                        | 42 Cadeia Universitária                    |
| 19 Universidade                  | 43 Penitenciária                           |
| 20 Quartel                       | 44 Club de Golf                            |
| 21 Setor de Residência Coletivas | 45 Sociedade Hipica                        |
| 22 Estação Ferroviária           | 46 Jaki Clube                              |
| 23 Setor de Indústria            | 47 Hotel de Turismo                        |
| 24 Setor de Armazenagem          | 48 Palácio de Alvarado                     |



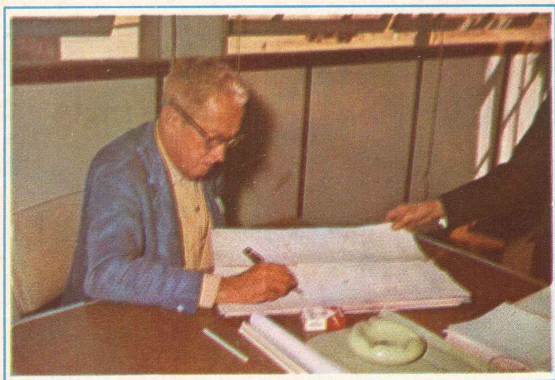
Arquitetura e Urbanismo, nas pessoas de Oscar Niemeyer e Professor Lúcio Costa, numa rara fotografia, feita em Brasília, por ocasião da posse de JQ. Temos neste flagrante o autor do Plano Pilôto e a responsável pela arquitetura da nova Capital Federal.



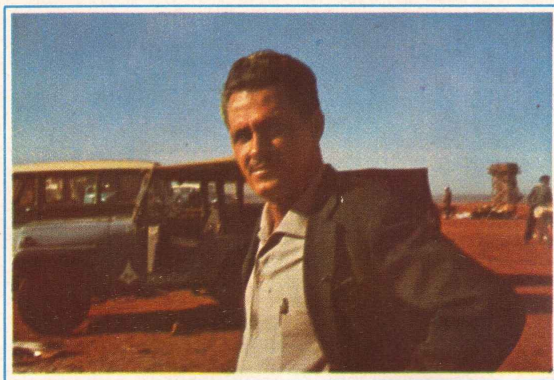
Lúcio Costa, hoje, mais do que nunca, um nome de projeção nacional, foi quem apresentou o plano urbanístico, julgado por um júri internacional, que venceu a concorrência. Ei-lo, quando explicava ao editor de HISTÓRIA DE BRASÍLIA, Sr. Carlos Rodrigues, as linhas mestras de seu PLANO PILOTO.



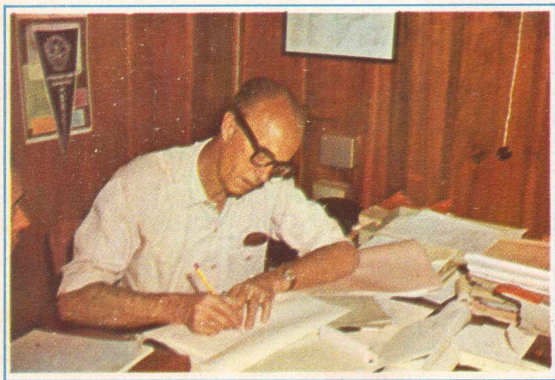
## Novacap e seus dirigentes



ISRAEL PINHEIRO DA SILVA — Não é possível dissociar Brasília do nome de Israel Pinheiro. Seu nome dispensa legenda. Seria necessário um livro para fazê-la. Por isso paramos aqui.



PERY ROCHA FRANÇA — Último Presidente da NOVACAP no período governamental de JK. Foi o braço direito de Israel Pinheiro e o primeiro homem que veio trabalhar para Brasília.



MOACYR GOMES E SOUZA — Formando na primeira Diretoria da NOVACAP, da qual mais tarde foi Presidente, Moacyr Gomes e Souza foi um dos homens que mais trabalhou por Brasília, não só em razão dos cargos que ocupou, mas sobretudo, por seu entusiasmo por esta grandiosa realização,



SEGISMUNDO MELLO — Foi o terceiro Presidente da NOVACAP quando, ainda, tudo eram problemas em Brasília. À sua eficiente atuação, a Nova Capital fica devendo inúmeros benefícios, pois soube conduzir-se de modo a merecer destaque entre os que ocuparam tão alto cargo.

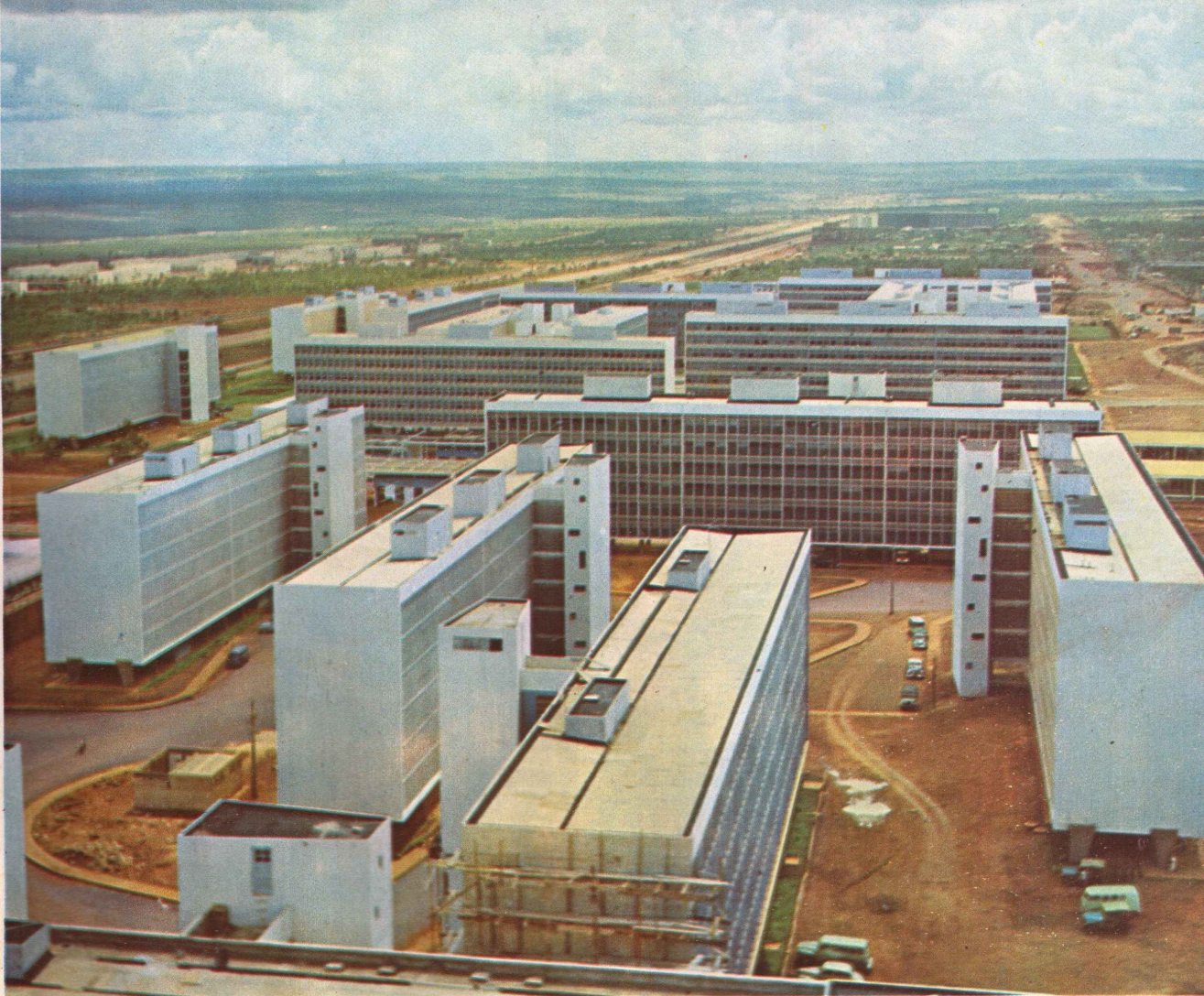


GUILHERME MACHADO — Representou a oposição na NOVACAP, tendo exercido o espinhoso cargo de Diretor-Financeiro. Foi o símbolo do esforço oposicionista na efetivação deste grandioso empreendimento, com o qual todos os brasileiros sonhavam.



Dr. Ernesto Silva, antes da fundação de Brasília, já conhecia os problemas do Planalto, tendo servido com o falecido Marechal Pessoa. Como Diretor da Novacap, foi um grande batalhador no princípio de sua construção.





Esta vista aérea mostra os blocos de apartamentos, construídos pelos Institutos de Previdência. São onze blocos em cada super-quadra. Todos os edifícios obedecem ao mesmo padrão, possuindo seis andares cada um, com área de circulação interna.



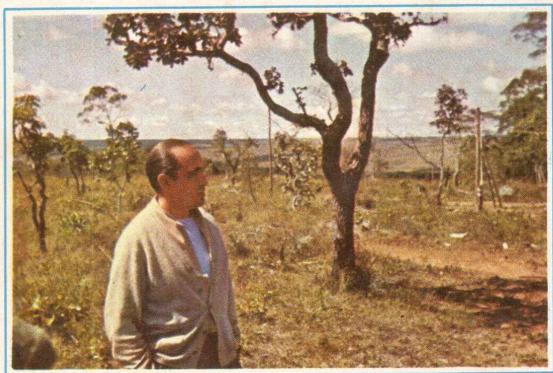
Esta é a Avenida W/3, local onde Brasília mais cresceu, graças ao impulso que recebeu da iniciativa particular. Nela se localiza, hoje, o ponto alto do comércio de Brasília, que continua sua expansão num ritmo vertiginoso.



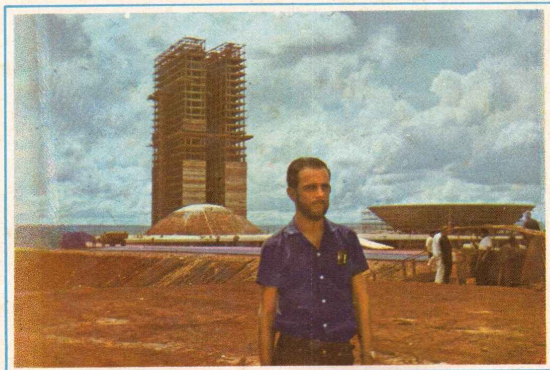
Detalhe aéreo, vendo-se as construções geminadas da fundação da casa popular, Caixa Econômica, Super-Mercado, Posto de Saúde, avenida W-3, etc.



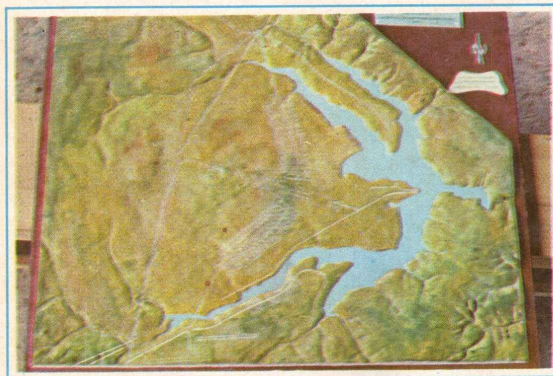
# Flagrantes de Brasília



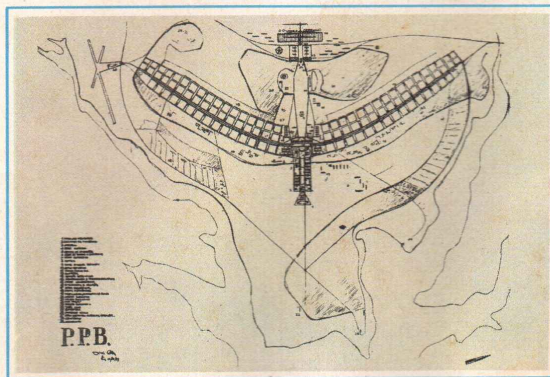
Oscar Niemeyer, arquiteto de renome internacional, foi escolhido pelo Presidente para dirigir e organizar todos os serviços de arquitetura da Nova Capital do Brasil, já que esta seria a cidade mais moderna do mundo.



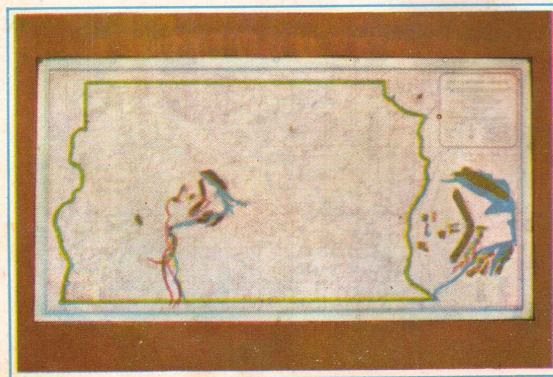
Urbanismo e Sabino Machado Barroso se entrelaçam divinamente nos projetos de Brasília. Com sua tradicional barba e afável no trato, Sabino Barroso constitui-se na mola mestra no Departamento de Urbanismo e Arquitetura de acôrdo com os planos de Oscar Niemeyer.



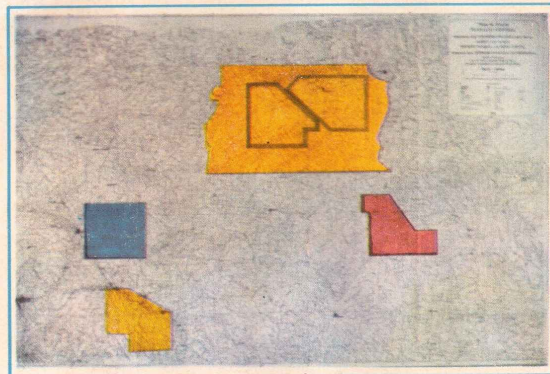
Maquete em relêvo do famoso Sítio Caspary, com o delineamento do Plano Pilôto e o famoso Lago Israel Pinheiro. Isto se transforma em realidade, graças à fibra de Pinheiro.



O Plano Pilôto, original segundo o projeto apresentado por Lúcio Costa, vencedor do concurso da melhor solução para a construção de Brasília.



Com 5.820 quilômetros quadrados, eis o chamado quadrilátero, que foi desapropriado por 120 milhões de cruzeiros. Localiza-se a cidade entre os paralelos 15º e 20º, exatamente no local da previsão profética de Dom Bosco.



Os cinco sítios escolhidos para localização da Capital Federal. Eliminados os sítios vermelho, amarelo e azul, ficaram os dois sítios castanhos, compondo assim o quadrilátero para localizar-se Brasília.





A primeira construção definitiva foi a pista pavimentada do aeroporto. Construída em tempo "record", com 3.300 metros de comprimento e 45 de largura, propiciou ela o recebimento dos primeiros suprimentos necessários ao início das construções.



Milhares de viajantes chegam, diariamente, a Brasília. Pelo moderno aeroporto, são centenas de turistas e pessoas que se transferem para a Nova Capital, a fim de aqui iniciarem nova vida. É fantástico o movimento de aviões, diariamente.



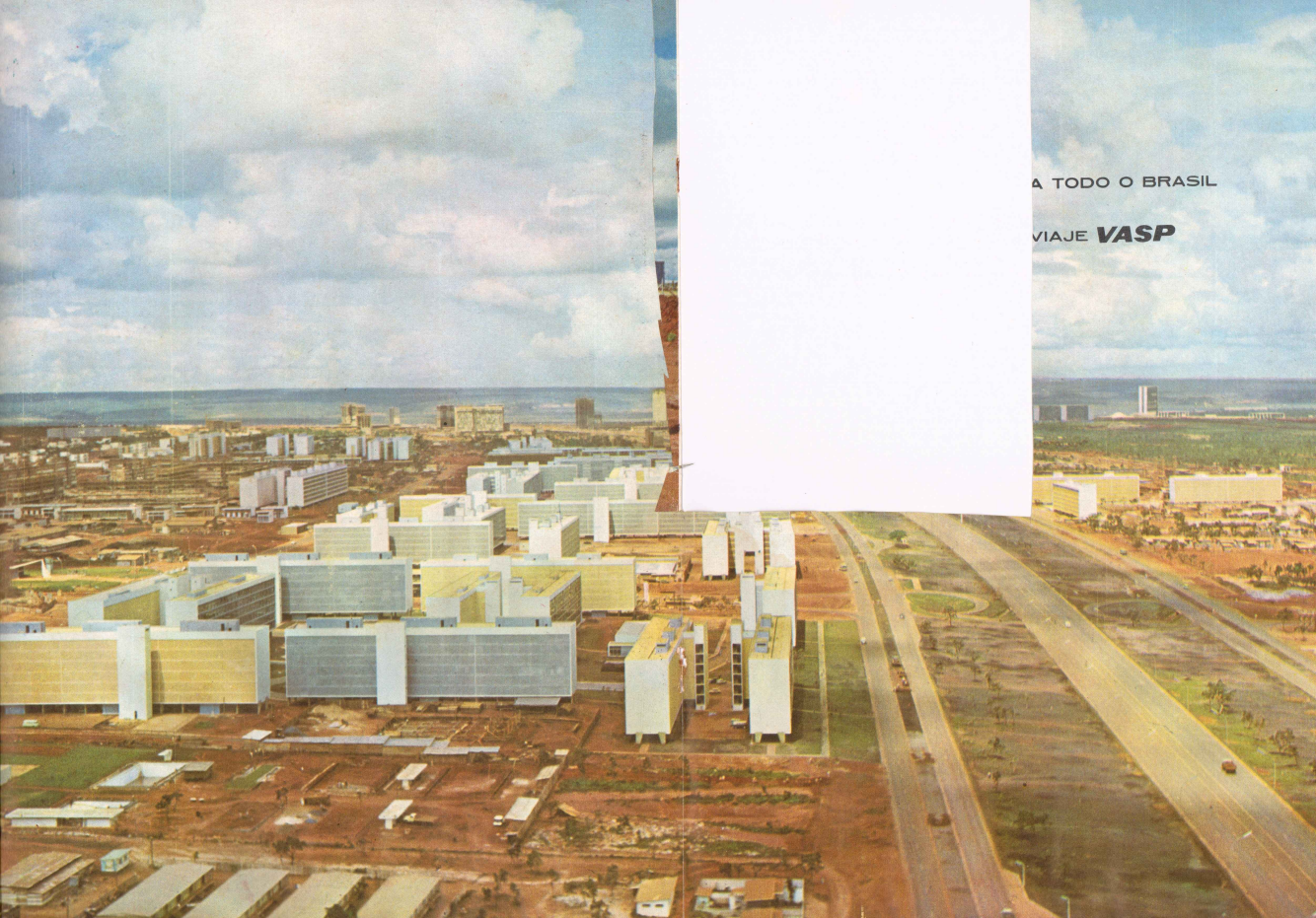
O aeroporto internacional de Brasília já é um dos mais movimentados do País. Nêle pousam, desde os frágeis teco-tecos até os gigantescos Boeings. A vista aérea nos mostra o pátio de estacionamento e a via de acesso. Outro, contudo, deverá ser construído, já estando o projeto pronto.

## *Aeroporto de Brasília*

A VASP é a companhia de aviação pioneira de Brasília. E Obdego Batista, seu representante, é uma das figuras mais populares da Nova Capital. O sucesso da primeira está ligado ao trabalho do segundo, que é, ainda, um dos maiores entusiastas e propangandistas de Brasília.







A TODO O BRASIL

VIAJE **VASP**



## Religiões na nova Capital



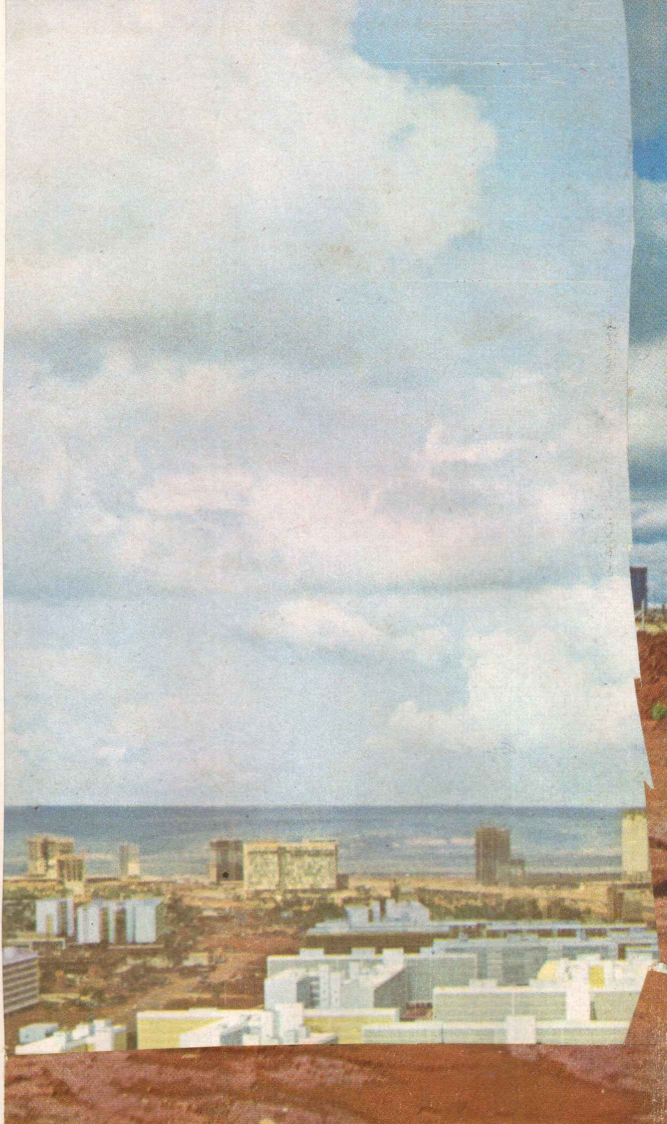
Povos de regiões e, portanto, de religiões diferentes. Eis a Igreja Presbiteriana que se instalou em Brasília, para atendimento dos fiéis. Cada povo com seus costumes e, portanto, suas religiões. E todos são bem acolhidos em Brasília.



Capela de Nossa Senhora de Fátima, a primeira erigida no Plano Piloto. Foi mandada construir por D. Sarah Kubitschek em cumprimento de uma promessa. Moderna, em arquitetura de Niemeyer, é uma obra para admiração dos olhos e elevação do espírito.



Igreja Batista. Ali todos têm oportunidade de vencer e trazem consigo, além de sua esperança e fé em sua religião, seu trabalho profícuo e honrado.



Num momento feliz de inspiração, Niemeyer concebeu esta obra-prima da arquitetura moderna. A Catedral de Brasília, juntamente com o Palácio da Alvorada, é o expoente máximo da beleza arquitetônica brasiliense.



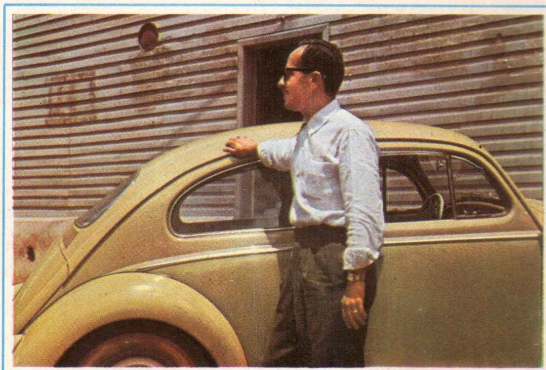
Eis a Igreja Dom Bosco, localizada no Núcleo Bandeirante. Seu pároco, Padre Roque, é um incansável batalhador pela Nova Capital, e que muito contribuiu para o progresso de Brasília.



# Ajudam a construir Brasília



O trabalho de Paulo Wettstein já não é mais visível, pois foi coberto pelas águas. A seu cargo esteve o desmatamento do local onde o belo lago espelha o perfil de Brasília. Agora, é o responsável pela limpeza do Plano Piloto.



O muito conhecido Theo (Theodoro Vieira da Silva) é o dono do dinheiro da NOVA-CAP, pois ali desempenha as funções de tesoureiro. É, ainda, uma das figuras mais tradicionais de Brasília, onde chegou em abril de 1958.



Raul Bernardo Nelson de Senna, jornalista, brilhante advogado na Capital Mineira, no pouco tempo que esteve em Brasília, conseguiu fixar-se como operoso e dinâmico chefe do Departamento de turismo da Prefeitura de Brasília. Teve atuação destacada junto a Israel Pinheiro como um dos mais eficientes auxiliares.



Três pioneiros: German Lehn Muller, José Pereira de Souza e Raimundo Ribeiro. Ao seu eficiente trabalho, a VASP deve muito de seu êxito em Brasília. Têm sido verdadeiros "public-relations" da Nova Capital.



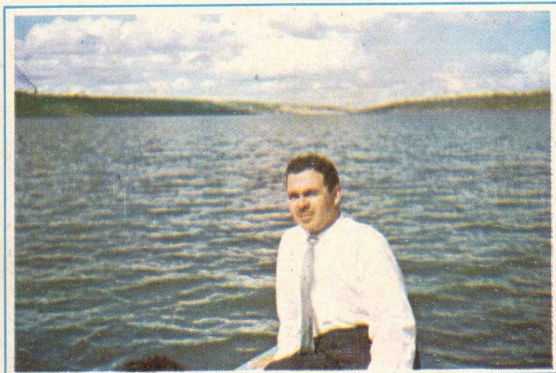
A segurança de uma construção depende, em grande parte, da torre de sua elevação. A distribuição exclusiva das torres "A. Freire", cujo nome já constitui uma garantia, está entregue à poderosa firma Asesanto.



Os irmãos Garcia Borges representam o esforço sulmineiro na construção da Nova Capital. Foram eles que forneceram grande parte dos materiais com que Brasília foi erguida. Irmãos Garcia Borges está localizada na 2.<sup>a</sup> Avenida, 1.510, no Núcleo Bandeirante.



# Ajudam a construir Brasília



Dentre os negócios de maior oportunidade em Brasília, está em primeiro lugar o "JARDIM LEUZA", cujo loteamento é o que oferece as melhores garantias. Representando a tradição do comércio imobiliário, temos o Dr. Luiz Rocco Cavalheiro que aparece na foto, e é o Presidente da Imobiliária Luiz Cavalheiro.



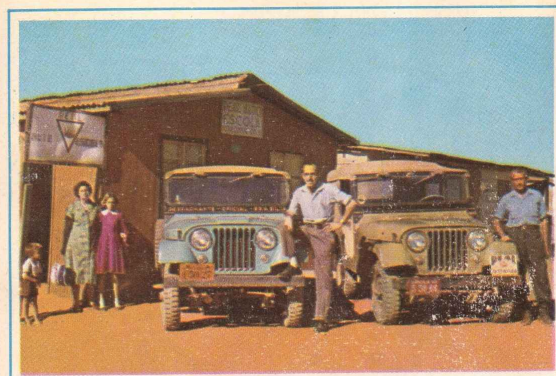
Toneladas de tintas da melhor qualidade, foram empregadas nos edifícios de Brasília. A grande parcela desta responsabilidade coube às famosas tintas "CIL" da Companhia Química Industrial. A foto nos mostra sua filial e depósito no Núcleo Bandeirante. Fixam-se assim na história de Brasília as tintas "CIL".



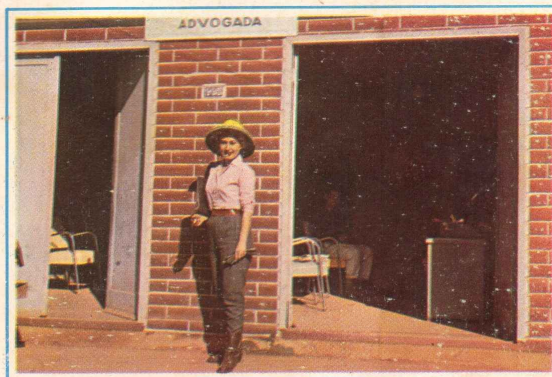
Com uma equipe de ciceroes, profundos conhecedores de Brasília, a "Brasília's Grey Line Touring" é a expoente no comércio turístico da Capital. Na foto, os srs. José Benedito dos Santos e José Faria da Silva, Diretores da organização, com seus auxiliares, junto a uma confortável Kombi.



Marcelo Ribeiro do Val deixando o conforto do Rio de Janeiro, chegou a Brasília no princípio de sua construção, acompanhado de sua família, aqui se fixando em definitivo. Comerciante de largo prestígio, Marcelo dedica-se no momento à construção de um moderno edifício de apartamentos.



Walter João Fernandes, pioneiro autêntico, veio de Santa Catarina no comêço de 1957 de caminhão com família, uma casinha pré-fabricada, mantimento para um ano; fundou a primeira escola para motoristas, foi o primeiro a ser nomeado despachante oficial, entusiasta que acreditou em Brasília.

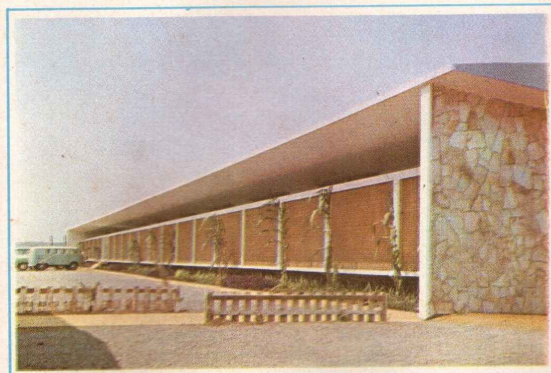


Leopoldina Eugenia de Moraes, pioneira e única mulher que enfrentou as agruras do exercício da profissão, nos primórdios de Brasília, onde com entusiasmo e carinho percorreu enormes distâncias em busca de justiça. A Doutora Leopoldina merece destaque pela sua atuação pioneira.



## Hotéis de Brasília

Brasília Imperial Palace, localizado no centro comercial e construído em três blocos — tipos padronizados — imediatamente ganhou destaque entre as casas de hospedagem por seu ótimo serviço.



A Petrobrás iniciou seus serviços de distribuição de gasolina em Brasília, construindo o mais moderno posto de abastecimento do País. Completando suas finalidades, construiu um Motel para motoristas e viajantes, em estilo moderno, funcional e confortável.



O Hotel Nacional, construção cujo término está previsto para este ano, sob a responsabilidade de Pacheco Fernandes Dantas, pertence ao grupo de uma rede nacional de hotéis. O mesmo está localizado no centro hoteleiro sendo presentemente o principal hotel de gabarito internacional.



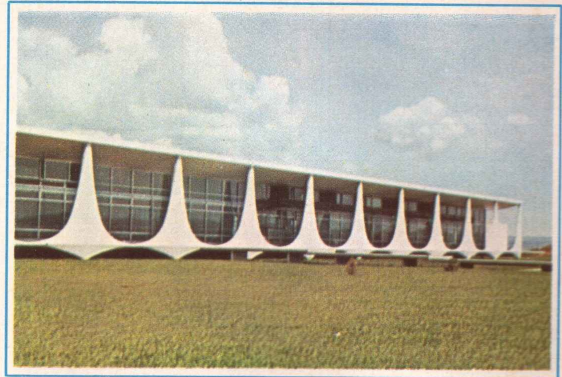
O Brasília Palace Hotel foi o primeiro construído no Plano Piloto, para atender os inúmeros turistas que a Nova Capital atraiu desde o início de sua fundação.



## Palácio da Alvorada



Outra foto aérea do Palácio da Alvorada, podendo-se notar a piscina localizada na parte detrás do Palácio. Ao longe, o famoso lago Paranoá.



Outro aspecto do Palácio da Alvorada, que é o orgulho do Presidente Juscelino. As linhas harmônicas, que se completam com o conjunto, são uma verdadeira aula de arquitetura moderna.



Milhares de fotos foram feitas do Palácio da Alvorada, em seus mínimos detalhes para realçar toda a sua beleza. Este aspecto noturno, detalha bem a escultura de Ceschiatti, o lago e a capela presidencial, num feliz instante.



## Vias de acesso



Eis uma cena comum na atualidade, mas que em breve não mais veremos: poeira levantada por caminhão, nas estradas que se constrõem para ligar Brasília a todo o País.



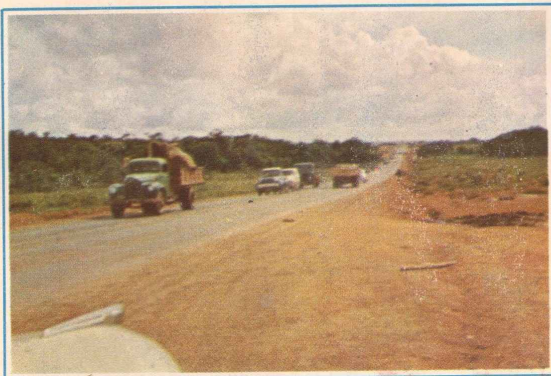
Vista de uma passagem inferior para evitar cruzamentos nas avenidas. A concepção revolucionária de Lúcio Costa procurou evitar desastres e engarrafamento de tráfego, com estas passagens e com os famosos trevos.



Construiu-se uma estrada com 137 quilômetros de extensão para ligar Brasília a Anápolis. Essa primeira via de acesso definitiva com que contou a Nova Capital, foi inaugurada em Maio de 1958 e é totalmente pavimentada.



Vista aérea de um trevo em formação, para que não haja nenhum cruzamento em Brasília. Esta é uma das características da Nova Capital do Brasil.



Inauguração da Estrada Brasília—Anápolis, entregue ao tráfego em Junho de 1958. Foi uma festa para comemorar a ligação definitiva de Brasília ao resto do País. Em ato simples, o Dr. Israel Pinheiro fez a entrega da mesma.



Outro aspecto do sistema de cruzamento por meio de viadutos. O leitor tem assim uma idéia do processo ultra-moderno das vias de acesso dentro de Brasília e como se movimentam os veículos.





Alheias ao ritmo febricitante de Brasília, estas lindas crianças divertem-se no parque instalado junto ao Grupo Escolar.



Mocidade alegre e jubilosa é a da Nova Capital. Formada por jovens vindos dos mais distantes rincões do País com a construção da nova Capital, cada jovem representa mais uma bandeira desfraldada em busca de um porvir mais risonho, um futuro melhor.

*Geração nova  
para uma  
nova Capital*



Colégio Dom Bosco, pioneiro da Educação em Brasília. Fundado em 1957. Dirigido pelos padres salesianos que atualmente dirigem no Brasil uma rede de 85 Colégios. Diretor do Colégio é o Padre Raimundo Teixeira, coadjuvado pelos padres Newton Resende, Pe. José Teixeira, Pe. João Mattos, Pe. José Bonifácio, Pe. Rubens Vargas e Sr. Nicolau da Silva Sobrinho.



Famílias e crianças chegam. Uma escola é imediatamente construída, a fim de atender aos filhos dos trabalhadores para que não interrompam sua educação. São mais de quinhentas crianças as que frequentam esta primeira escola.



Escola Parque, obedecendo ao padrão das modernas construções de Brasília, já se acha funcionando para melhor atender a mocidade da Nova Capital. Centenas de escolas iguais a esta estão surgindo em Brasília para completar o plano educacional da Nova Capital.





O Palácio da Alvorada é a primeira construção em concreto, de Brasília. Aliás, primeira em tudo, inclusive na beleza arquitetônica. Tendo por fundo o lago, faz-nos lembrar da elegância dos cisnes. Construtora Rabello deu forma à feliz concepção de Niemeyer.



Grande salão do Palácio da Alvorada, medindo cerca de trezentos metros quadrados, de surpreendente beleza. Modernamente decorado.





## Visitantes Ilustres



Selassié, o Rei dos Reis, Imperador da Etiópia, foi o último dos Chefes de Estado a visitar Brasília, hoje indubitável ponto de atração mundial, desde o simples homem do povo ao mais alto dignitário de qualquer Nação. Brasília projetou o Brasil.



O primeiro Chefe de Governo estrangeiro a visitar Brasília foi o General Craveiro Lopes, Presidente de Portugal. Na foto, quando era recebido pelo Dr. Israel Pinheiro, Presidente da NOVACAP, o qual, em nome de Kubitschek, lhe deu as boas-vindas.

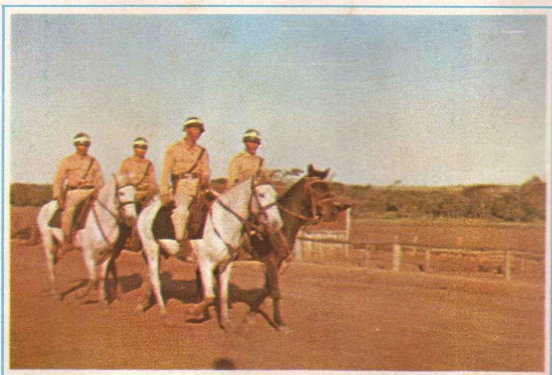


A nova Capital deslumbrou o Sr. Giovanni Gronchi, Presidente da Itália, quando esteve entre nós. No curto período que ali permaneceu, S. Ex.<sup>a</sup> não se cansou de tecer elogios ao arrôjo dos idealizadores da cidade.

## A lei na nova Capital



Base Aérea de Brasília. Constituída por um grupo selecionado, a Base Aérea foi das primeiras unidades oficiais a chegar à Nova Capital, devidamente organizada. Já ostenta fôlha de serviços formidável à Nova Capital.



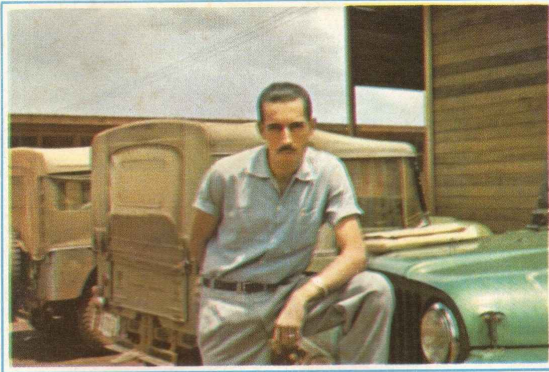
Criou-se o policiamento de Brasília. Uma guarda rural, composta de três dezenas de homens, atende ao policiamento da Nova Capital, sanando os problemas de fiscalização e repressão que, naturalmente, surgem em todos os lugares onde se junta tanta gente diferente.



À GEB (Guarda Especial de Brasília) está confiado o policiamento da cidade. Tropa de elite e escolhida, tem desempenhado, com eficiência, sua missão. Eis dois elementos da corporação, quando desempenhavam sua missão de mantenedores da ordem.



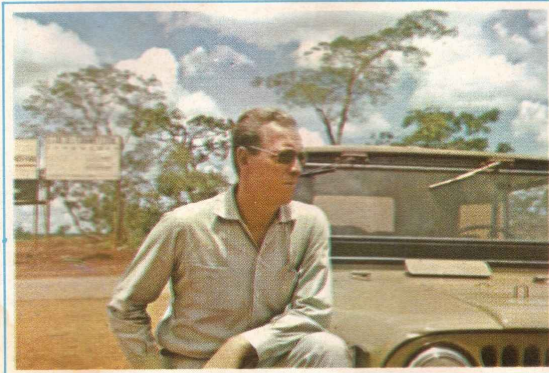
# Ajudam a construir Brasília



José Lafaete Silviano Prado tem ocupado os mais altos postos dentro da NOVACAP, da diretoria da qual foi assistente. Engenheiro dos mais competentes chefiou o Departamento de Edificações daquela entidade. Quase tudo que se edificou em Brasília tem sua chance.



Na foto, o conhecido e acatado Eng. José Carvalho Filho, titular da "Construtora J. Carvalho Filho", que chegou cedo a Brasília, a 23-12-56. Sua firma tem a responsabilidade de viadutos e passagens para pedestres, no Plano Piloto, trabalhos que se acham em fase terminal.



Na foto, o Eng. Walter Knoll, titular da "Construtora Santa Rita", responsável por várias obras, destacando-se a G-3, no Riacho Fundo. O trabalho de Knoll se realiza sempre com intensa alegria por prestar colaboração à Nova Capital do Brasil.



Lauro Santos, mineiro de Araxá, empolgado com a construção da Capital Federal, para lá se transferiu no início dos trabalhos. Perito em hotelaria, instalou o primeiro restaurante, o Clube Paranoá e também o Restaurante do Aeroporto.



Dona Marieta Borello Massoero e suas filhas, Matilde e Elsa, em frente ao famoso e tradicional "Restaurante Lindoia". Toda a família, inclusive o Sr. Ercolino, vieram cedo para a Nova Capital, vencendo sua especialidade, que é a comida caseira e italiana.



José Madureira Horta um nome de tradição em Minas Gerais, ocupa na história de Brasília um lugar de destaque, pelos serviços prestados, na organização geral dos serviços contábeis da Novacap. Na foto, Madureira Horta, um legítimo pioneiro na construção da Nova Capital.



# Ajudam a construir Brasília



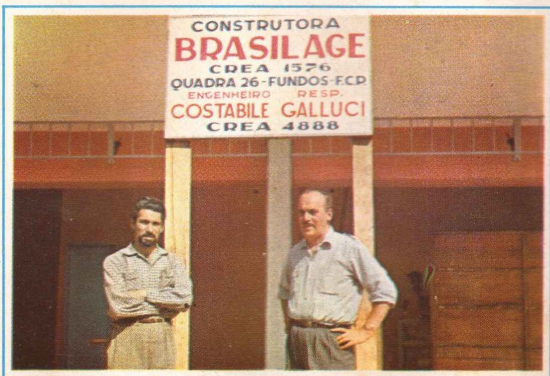
Agrício Braga é nome conhecido em todo Goiás, dedicando-se à distribuição de jornais e revistas de todo o Brasil. Mantém a "Distribuidora Jardim" no Núcleo Bandeirante, além de outros departamentos de artigos domésticos.



Eis Mário Canevari, com sua simpática esposa e filha, num instante feliz. Procedentes da tradicional cidade de Nápoles, acreditaram desde logo na obra Presidencial. Canevari dedica-se ao ramo de cimento.



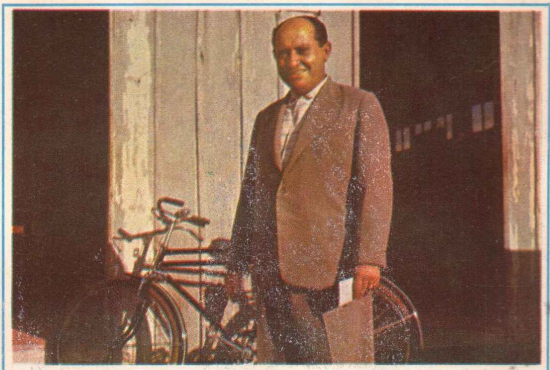
Trabalhando na montagem de 4 Ministérios, instalações elétricas e hidráulicas e serviços de adutora, trouxe a "MONAG", MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA., a garantia de seu nome para Brasília. Coopera atualmente com o Banco do Brasil, na sua especialidade. Sua Matriz localiza-se no Rio, à Av. Rio Branco, 151 — 19.º.



Vindos antes das primeiras construções definitivas, os Srs. Costabile Gallucci e Ernesto Zaghen chegaram a Brasília em 1.9.57. São os titulares da "Brasilage Ltda.", pioneira no fabrico de blocos de concretos, lajes pré-moldadas, meios fios e construções em geral.



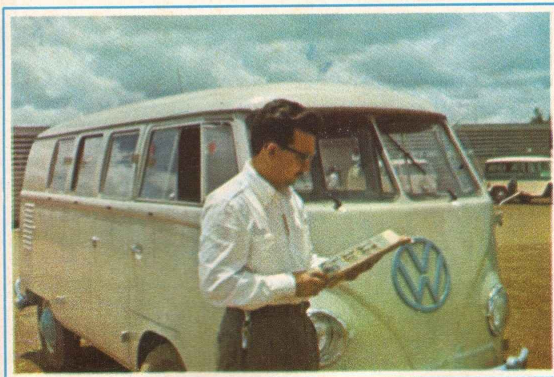
"Expresso Mineiro Ltda." foi a primeira empresa organizada que transportou cargas para a construção da mais moderna Capital do Mundo. Assim, também em Brasília aplicou o Expresso Mineiro seu "slogan": Um irmão em cada agência, para maior eficiência.



Geraldo Alves de Castro, um goiano de fibra, participou também da fase difícil de Brasília. Nomeado subprefeito do Núcleo Bandeirante, ali imprimiu um ritmo novo de trabalho na elaboração e execução do plano urbanístico.



# Ajudam a construir Brasília



Na foto, o pioneiríssimo Ernani Gaesso vindo para Brasília no princípio de sua construção. Dedicou-se nos primeiros tempos à aviação. Hoje é o titular da YPÉ TURISMO, empresa de turismo, que promove as melhores excursões, mostrando a milhares de turistas as belezas da Nova Capital.



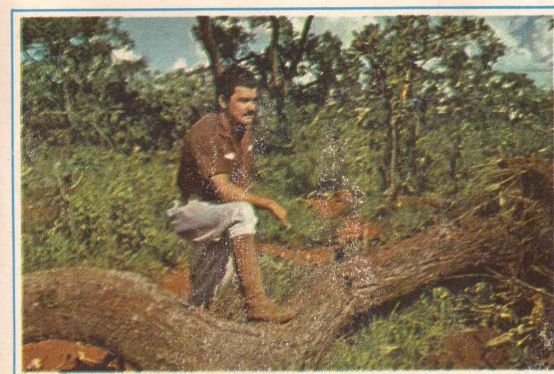
Lojas Riachuelo, a maior potência brasileira em tecidos, serve Brasília desde 1958. Além da filial pioneira, localizada no Núcleo Bandeirante (o maior estoque de tecidos do Brasil Central) possui mais duas filiais no Plano Piloto, na Quadra 109 e na Av. W/3.



Gebrael Nacchace, figura dinâmica e empreendedora, muito cedo chegou a Brasília para auxiliar na sua construção, participando ativamente com seu dinamismo no lançamento de 3 magníficos loteamentos nas redondezas da Nova Capital. Lançou também com sucesso o Jardim Umurama em Brasília.



Primeira instalação de loja e oficinas da Distribuidora Brasileira de Veículos S.A., revendedores autorizados da Volkswagen do Brasil, famoso veículo brasileiro de alta resistência e utilidade, agora instalados também no Plano Piloto, propiciando melhor assistência aos milhares de possuidores de Volkswagen.



Vencendo tôdas as barreiras e dificuldades, o êmulo de Sayão — Oswaldo Vaz — que vemos na foto, construiu uma nova sede para o Município de Planaltina, já que a primeira ficava dentro dos limites do Distrito Federal. Grande idealista e entusiasta de Brasília.



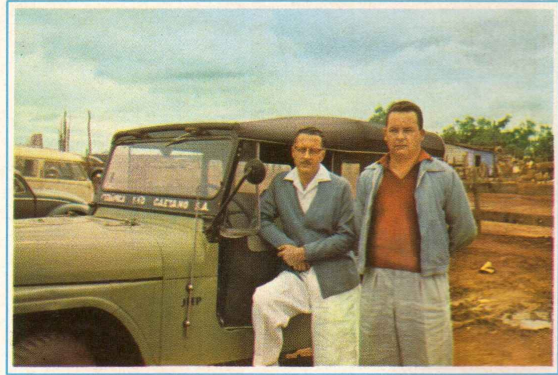
CASA PLANETA, com Matriz em Belo Horizonte, instalou sua filial no Núcleo Bandeirante, seguindo a tradição no comércio de materiais para construção. Na foto, o sócio e gerente da firma posam para nossa objetiva.



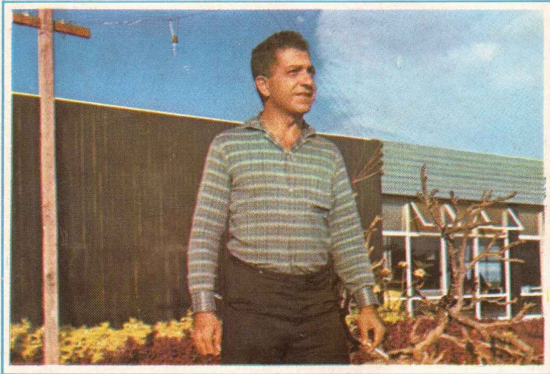
# Ajudam a construir Brasília



A foto nos mostra Antônio Novack, outro mineiro a prestar inestimáveis serviços a Brasília. Apesar de jovem e relativamente novo na Capital Federal, Novack pode ser considerado um pioneiro. Exerce funções de assistente da gerência do tradicional estabelecimento Banco da Lavoura de Minas Gerais.



Carlos Eduardo Peirão Castro, gerente da filial, em companhia de Pedro Alliegro, da Superintendência da Cerâmica São Caetano. Esta firma forneceu a maior parte do material com que os magníficos prédios de Brasília foram revestidos.



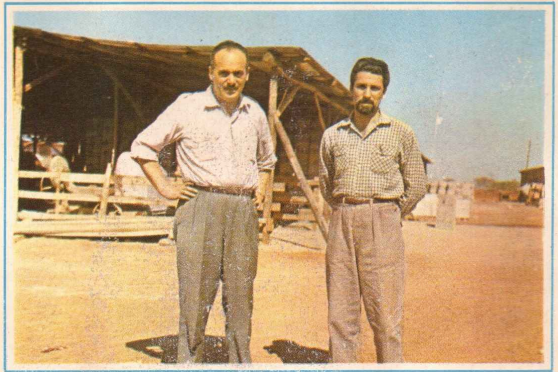
Gilberto Pinto Scarpa, competente engenheiro, representa para Brasília, a parcela máxima de serviços ali prestados. Como engenheiro da "Estacas Frankl", Scarpa teve sob sua responsabilidade a quase totalidade das fundações dos edifícios, contribuindo com seu conhecimento e experiência, neste importante setor.



Sr. Hemir Diniz Costa, vindo para Brasília em dezembro de 1956, constituiu-se um autêntico pioneiro. Com o maior entusiasmo vem gerindo os negócios da Construtora Rabello S.A., dando sua irrestrita colaboração para a construção da maior obra do século, a Nova Capital.



Neste local, estão em construção dois edifícios de apartamentos em condomínio e de propriedade de um grupo paulista, sob a responsabilidade de Antônio Ciampolini, arquiteto e engenheiro dos mais brilhantes, que ajuda a construir Brasília, no tocante à iniciativa particular.



Costabile Gallucci e Ernesto Zaghen que vemos na foto, são autênticos pioneiros da construção de Brasília, aqui chegados em setembro de 1957. Dirigem com eficiência a conhecida firma "Brasilage Ltda.", fabricantes de blocos de concreto, pré-moldados, meios fios. Operam, ainda, no ramo de construções em geral.



# Ajudam a construir Brasília



Otto Luiz Burlier da Silveira, que aparece na foto, é o responsável pelo sucesso da "FOL" "Fornecedora Otto" além de outras firmas que estão sob sua administração. Grande parte de Brasília foi construída com materiais por ele fornecidos.



Neste local, no coração de Brasília, será erguido o edifício da ESOL, Engenharia Sanitária e Obras S.A., iniciativa que se deve ao dinamismo do Coronel Luís Faro. Outras obras de importância levam a chancela da ESOL e de seu mentor.



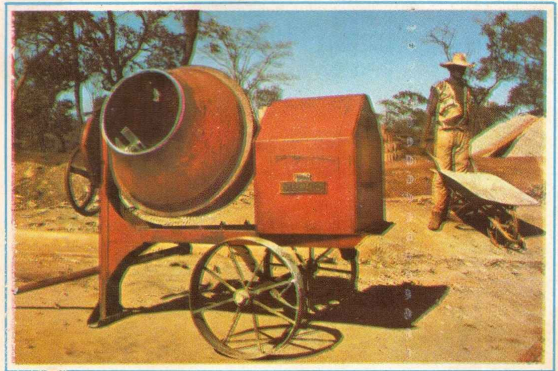
Astelio Batista de Moura, um nome conhecido nos meios aviatórios da Capital Federal. Lutador incansável, traz em suas veias o sangue do legítimo pioneiro e sente-se feliz em colaborar na obra de Kubitschek. Representa com real valor a NAB a Cia. dos famosos "couch Service", única no país.



Brasília dependeu na sua fase inicial dos transportes ferroviários até Anápolis. Resolvendo o problema de trazer até a Capital Federal cimento, ferro, madeira, etc., a Rodoferroviário Goiás estabeleceu uma frota de caminhões e carretas para ligar Anápolis a Brasília pela sua moderna rodovia.



"Pioneira da Borracha", firma de propriedade do Sr. Heli Valter Couto, mineiro, procedente de B.H., o qual instalou a primeira firma no ramo de borracha na Nova Capital do Brasil. A Pioneira da Borracha acha-se instalada na Avenida Central 305, e sua filial no n.º 1505 da mesma avenida.



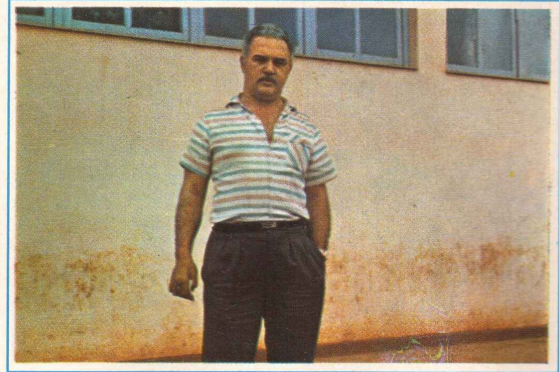
Betoneiras "INTERMACO" da Internacional de Máquinas Ltda. apresentam uma folha de serviço inestimável na construção de Brasília. A Internacional, além de betoneiras iguais à da foto, fabrica ainda guinchos, rolo pé de carneiro, rolo compactadores etc.



# Ajudam a construir Brasília



O Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A., foi um dos primeiros a se instalar no Plano Piloto. Tem a sua agência em Brasília, localizada à Av. W-3, onde atende aos seus inúmeros clientes dentro do elevado padrão de eficiência e segurança que caracteriza o seu "slogan": Mais experiência — Melhores serviços.



Anfrido Ziller terá seu nome perpetuamente ligado à história da Nova Capital da República. Sob sua responsabilidade esteve a construção da Cidade Satélite de Taguatinga, onde foi, antes de ser Administrador, Inspetor de Vendas e Chefe do Departamento Imobiliário.



De Corinto, para ocupar o cargo de gerente do Banco Mercantil de Minas Gerais, chegou Vinicius Alves Pereira. Rápidamente integrado na vida brasiliense, impôs-se à admiração de seus colegas, dos clientes e de toda a população candanga.



A foto nos mostra Thomaz e Tarcisio de Aquino N. Carvalho, titulares da Organização Contábil Planalto, preenchendo uma lacuna no sentido de contabilização da Nova Capital. O registro e organização das principais firmas de Brasília estiveram sob a responsabilidade da Organização Contábil Planalto.



Móveis Aurora é a primeira casa do gênero, em Brasília. Iniciou suas atividades no Núcleo Bandeirante. Mas graças ao dinamismo de seu proprietário, Sr. Odécio Estêvão da Rocha, cresceu de tal maneira que foi obrigada a ampliar suas atividades, montando a magnífica loja, que se vê na foto, no Plano Piloto.



Desfrutando de largo prestígio, Paulo Jardim, Diretor de Buriti Imóveis, pode ostentar, com orgulho, o título de líder dos loteamentos. É um incansável batalhador pelo crescimento de Brasília. A sede da organização é no Plano Piloto, como se vê pela seta indicativa.



# Ajudam a construir Brasília



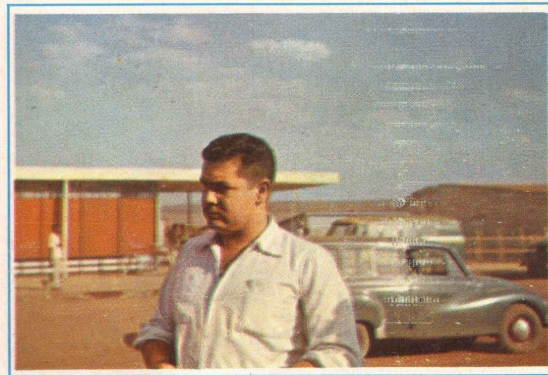
Quando a história de Brasília fôr contada para as gerações futuras, uma mulher será destacada pela sua atuação na construção de Brasília. Maria Augusta Rebouças, colabora desde 1956 junto a Israel Pinheiro, na concretização da meta principal de Kubitschek.



Na marcha para o oeste, o Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A., foi o primeiro a se fixar na Nova Capital, procurando colaborar na grandiosa obra presidencial. Presta relevantes serviços no setor bancário.



Brasília será sempre a vedete do Brasil, pelo seu modernismo e pela arrojada idéia concebida por Lucio Costa e Oscar Niemeyer. Não poderiam faltar as lembranças de toda espécie e portanto não poderia faltar "SOUVENIR" a loja que oferece tudo aos turistas sobre Brasília. Localiza-se na rua da Igrejinha.



Antônio de Paula Pontes (Tonico) é o gerente do Banco da Lavoura. Natural de Vianópolis, encontra-se em Brasília desde 57. Ali pretende acabar os seus dias, pois também é dos que se radicaram definitivamente na Nova Capital.



Walter Miglione Galante que, chegando a Brasília em Novembro de 58 para prestar sua cooperação no Depto. de Edif. da Novacap, integrou-se na sociedade brasileira e hoje no Cartório 1.º Office de Notas é uma figura ímpar. Realmente Walter Galante é um autêntico pioneiro na construção de Brasília.



Substituindo a direção do antigo hotel existente neste local, André Aquilino, com a fibra do bandeirante paulista, propiciou aos turistas e viajantes o moderno e confortável Grande Hotel Aquilino. Na foto o conhecido Aquilino em frente ao seu hotel.



# Ajudam a construir Brasília



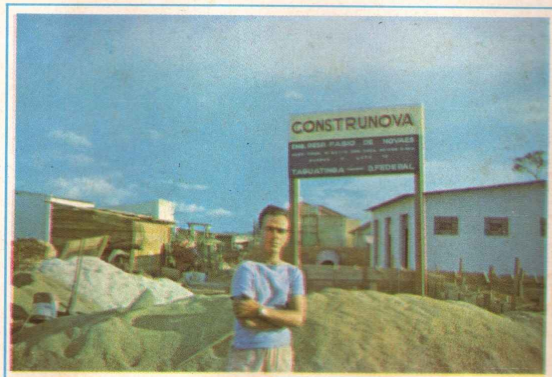
Brasília é uma cidade de turismo. E a empresa que mais o tem desenvolvido, graças à ação de seu Diretor Douglas E. Charles, é a BRASILIA WORLD TOURS. Além da venda de passagens domésticas e internacionais, possui "souvenirs" de todo o Brasil. A loja localiza-se na SQ 108 — rua da Igrejinha.



Vemos na foto, o conhecido Pedro Ribeiro da Silva, que chegou a Brasília em 1957, sendo considerado um legítimo pioneiro no princípio de sua construção. Pedro Ribeiro da Silva, ocupa o importante cargo de assistente da Gerência do famoso e tradicional Banco da Lavoura.



A indústria automobilística nacional tem, em Brasília, um de seus grandes mercados consumidores. A SIMCA DO BRASIL não poderia deixar de estar presente. Eis por que foi fundada a A.B.C., AUTO BRASIL CENTRAL S/A, firma que é a concessionária exclusiva para a Nova Capital,



O engenheiro Fábio de Novaes, Diretor da Construnova, é o líder da indústria de construções, na cidade-satélite de Taguatinga. Embora jovem, o Eng. Fábio de Novaes se impõe por sua competência e capacidade de trabalho.



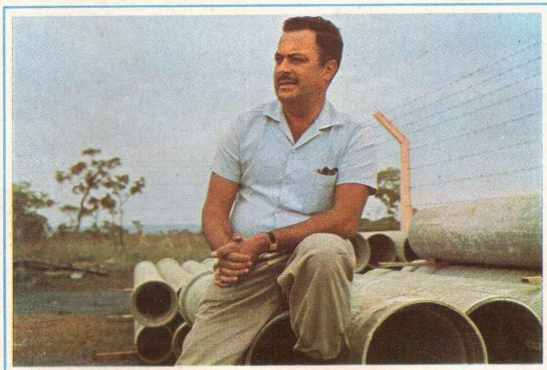
Foto Agenor começou no Núcleo Bandeirante. Mas já montou, no Plano Piloto, as modernas instalações que a foto estampa. Esta firma pioneira é a responsável pela divulgação de Brasília, através de cartões-postais, "souvenirs", etc.



Ichizo Kazumi Ofugi, um dos fundadores da Cooperativa Agrícola Mista de Brasília, foi o primeiro nipônico a chegar a Nova Capital, a 2 de Outubro de 1956. Cooperou na obra Presidencial, com entusiasmo, dedicando-se aos problemas horti-granjeiros, e sendo, ainda, Diretor da Cooperativa.



# Ajudam a construir Brasília



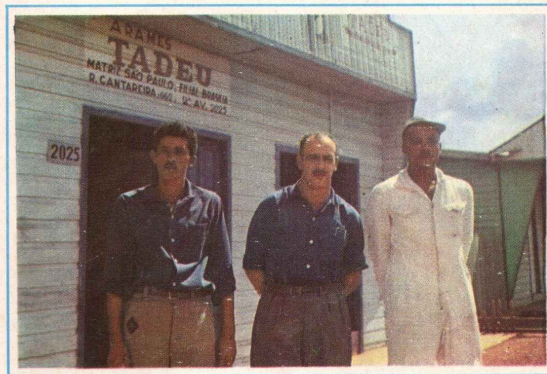
Antônio Carlos Guimarães Veloso, que aparece nesta foto, pertence ao grupo dos legítimos pioneiros que, com sadio idealismo cooperou na construção de Brasília. "Guima", como é mais conhecido, é oriundo de Pedra Azul, de tronco tradicional de família mineira, sendo o responsável pela ETERNIT, em Brasília.



Armin Reinehr e sua esposa Bertha H Reinehr trouxeram o esforço de Santa Catarina para a construção da Nova Capital do Brasil. Em Brasília montaram uma filial da Madeireira Reinehr, contribuindo, decisivamente, na efetivação desta esplendorosa realidade.



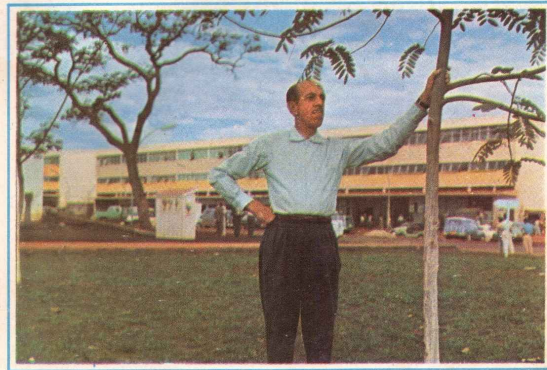
Aí estão as duas figuras que comandam a agência do Banco da Lavoura no Plano Piloto: Urbano de Moura Lima, gerente, também conhecido como o "fleugmático"; e o mais jovem gerente de Brasília, Arnaldo Morato Teixeira, que ocupa o cargo de sub-gerente, vindo de Muriaé.



Graças à instalação de uma filial da conhecida firma Arames Tadeu, a tarefa da construção de Brasília foi facilitada. Na foto, vemos o seu dinâmico gerente e a filial localizada no Núcleo Bandeirante, o qual representa os Srs. Walter Chica Francisco, Sampaio Moreira e Ricardo Chica.



Ernesto Corrêa, chegado a Brasília em Dezembro de 1957, oriundo do Rio de Janeiro, participou ativamente no período inicial da construção de Brasília, no D. E. como chefe e assistente e também na diretoria executiva como assistente. Ernesto Corrêa é outro pioneiro de fibra e valor.



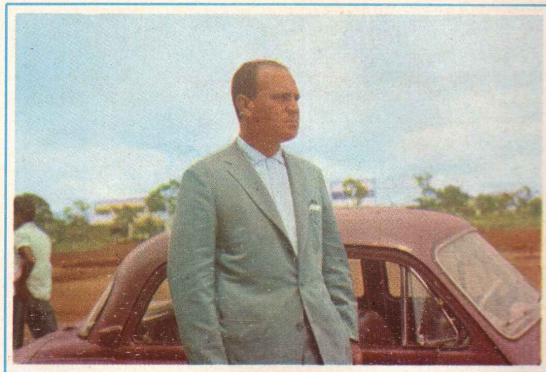
José dos Reis Castro, um dos mais legítimos pioneiros de Brasília. Trabalhador incansável e de uma resistência sem par, desde o início, o responsável pelo controle geral de todo o movimento de receita e despesa com a construção da Nova Capital do Brasil.



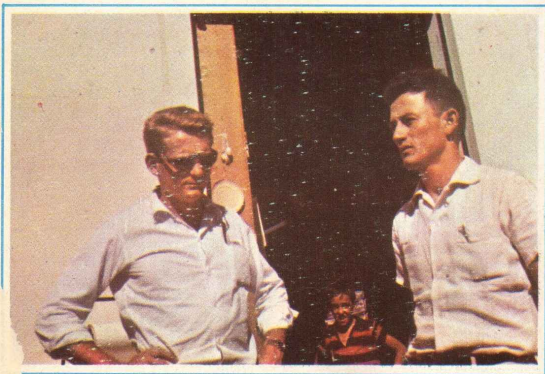
# Ajudam a construir Brasília



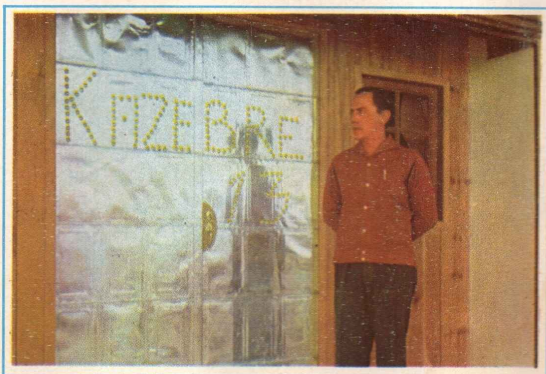
Falar em Catetinho implica na lembrança de seu idealizador, Dr. César Prates, que pertence àquêle grupo de primeiríssimos pioneiros, que vieram lançar os fundamentos da Capital no Planalto. Hoje, está a seu cargo o registro de todos os terrenos de Brasília.



A foto acima é de Aníbal Cândido Moreira, um dos mais autênticos pinoeiros de Brasília. Hoje dedica sua intensa atividade, entre outros, aos negócios imobiliários.



Pacolux foi a primeira papelaria especializada a ser montada tanto no Núcleo Bandeirante (Av. Central, 980) como no Plano Pilôto (SQ 406 Lojas 7 e 8). Firma pioneira fundada pelos pioneiros Moacir Bueno Fernandes e Francisco Kozovitz Jr. que se vêem na foto.



Cláudio Stockler, proprietário do "Kazebre 13", restaurante da elite localizado no Plano Pilôto, dedica ainda sua atividade ao ramo imobiliário, do qual é um dos expoentes. Pioneiro de verdade e brasiliense da gema.



A foto nos mostra a fachada de PUBLICIDADE BRASÍLIA PAINÉIS, localizada na Travessa Berocan 160, onde vemos auxiliares da credenciada organização, especialista em Letreiros, placas, painéis etc., cujo titular é o conhecido pioneiro Sr. Oswaldo R. Siqueira.



...teu, de  
...a nova  
...pionei-  
...as suas fi-  
...s populares e queridas de Brasília. Sua filha mais nova é brasiliense. E tôda a família disso se orgulha.



# Ajudam a construir Brasília



O Banco INCO (Banco Indústria e Comércio de Sta. Catarina S/A), cedo se tornou um dos preferidos pela população da Nova Capital. Isso se deve à ação e ao tino administrativo de seu gerente, Sr. Rogério Larrubia Castello Branco, que aparece na foto ladeado de seus auxiliares.



A tradicional marca "Ford" veio a Brasília, trazida pela Engenharia Comércio e Representações "Alvorada", que, prestigiando sua representada propiciou aos pioneiros as primeiras viaturas Ford na Capital Federal. Mantém uma oficina especializada e venda de peças, localizando-se sua sede na Segunda Avenida 1505.



HOOS — Máquinas e Motores constituem pelo nome, a melhor garantia dos produtos que vêm fornecendo a totalidade das firmas de Brasília. No setor de sua especialidade: motores e assistência técnica a "Hoos", não tem concorrente. Sua filial situa-se no Núcleo Bandeirante.



Ciclone Hinterland Turismo é a firma pioneira do turismo em Brasília. Iniciou suas atividades no Núcleo Bandeirante, passando a operar, mais tarde, também no Plano Piloto. Brasília lhe deve grande parte de seu êxito como centro turístico nacional.



Padre P... seio, ainmoo na esteo... brasil... tusia... do a primeira Igreja do Plano Pil... ao lado do "jeep" ofertado pela p... de Barretos.



"MARCAM", firma locadora de carros, é a principal no gênero, mantendo uma considerável frota de automóveis novos à disposição dos turistas. Seu centro de operações se localiza no aeroporto internacional de Brasília.



# Ajudam a construir Brasília



Walmores Victorino Barbosa chegou a Brasília em 8.1.59. É natural de Cabo Frio no Estado do Rio. Foi juiz substituto, Diretor do serviço de transportes do Governo do Estado do Rio, com curso de especialização de trânsito nos Estados Unidos.



Deixando o conforto de Goiânia, o Dr. Alcebiades N. Almeida chegou à nova Capital, em companhia de sua esposa, D. Maria Cândida, de filhos e netos, em abril de 1957, isto é, quando Brasília ainda não passava de um projeto. Pioneiro autêntico, enfrentou toda a sorte de dificuldades, estabelecendo-se com o Paraiso Hotel.



Na foto o Dr. Manoel Augusto de Almeida, Diretor da Melman Osório de Brasília, firma responsável pela construção de inúmeros edifícios na Nova Capital. Esta empresa pioneira foi, inclusive, convocada por JK para construir o Hotel Turismo, na Ilha do Bananal.



Ney Dutra Ururahy chegou a Brasília em outubro de 1956, constituindo-se num dos autênticos pioneiros. Exerceu com proeficiência a chefia do Gabinete do Presidente da Novacap e, atualmente, é membro da Comissão de incentivo à iniciativa privada.



Nelson Bueno dos Santos, que aparece na foto em companhia de seus auxiliares, tem um dos melhores parques gráficos de Brasília. Sua tipografia "A Tribuna" é a primeira instalada na Capital Federal, localizada no Núcleo Bandeirante.



A foto da família: Engenheiro Marcos René Olivé de Souza, em companhia de sua esposa Mariinha e sua galante filhinha Patrícia, posam para a posteridade. O Engenheiro Marcos é o responsável por inúmeras obras de arte, destacando-se a concluída em 11 dias sobre o Corrego dos Urubús.



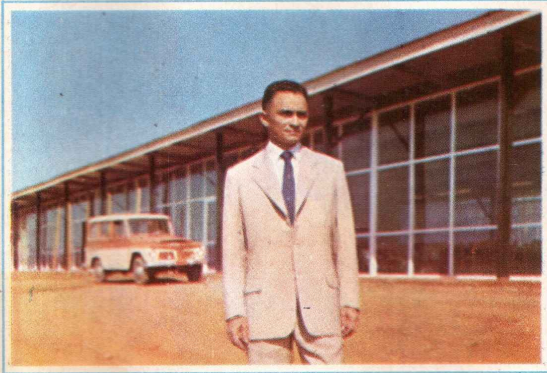
# Ajudam a construir Brasília



Ubirajara Santos Roland é um autêntico pioneiro da Nova Capital, onde chegou em fins de 1956, dedicando-se no início à agricultura, fundando a primeira granja moderna para suprir a Capital. Hoje, exerce a função de representante da tradicional empresa de aviação Real Aerovias Brasília que liga Brasília a todo o Brasil.



"PILBRÁS", Produtos Italit Ltda. — Brasília Comércio Indústria, contribui de maneira decisiva no fornecimento de revestimento às obras de Brasília. "ITALIT", rebôco colorido, vem sendo aplicado em tôdas as principais fachadas dos edifícios em construção na Nova Capital.



Proporcionando aos habitantes e turistas de Brasília a melhor alimentação, José Lira, proprietário da Churrascaria do Lago, contribui com uma parcela apreciável na construção da Nova Capital. Eis José Lira, um autêntico pioneiro de Brasília em frente ao seu estabelecimento.



No comércio de móveis em Brasília, um nome deve ser destacado, como principal: MOBILIARIA BRASILIA de propriedade de Everardo Santos, um legítimo pioneiro do Comércio Brasiliense, tendo chegado à Nova Capital nos primórdios de sua construção.



Diretor da IMOBILIARIA PRESIDENTE, proprietário da CASA IMPERIAL e Diretor Social da Associação Comercial, Ely R. Jabour chegou a Brasília em 1957, emprestando à Nova Capital o dinamismo de seu ânimo pioneiro e sua comprovada capacidade de homem de negócios.



Maurice Shashoua, além de Vice-Presidente da VERITAS S/A CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA, firma carioca a primeira a incentivar em Brasília a iniciativa privada, com a construção de numerosos e grandiosos edifícios, é o Consul Geral de Honduras "ad honorem" desde 10 de agosto de 1958.



# Ajudam a construir Brasília



Vista aérea do depósito da "FOL" — Fornecedora de Materiais para construções Ltda. — firma pioneira no gênero, e uma das que mais colaboram na construção de Brasília. Otto Burlier da Silveira, seu titular sente-se orgulhoso dos trabalhos prestados pela "FOL".



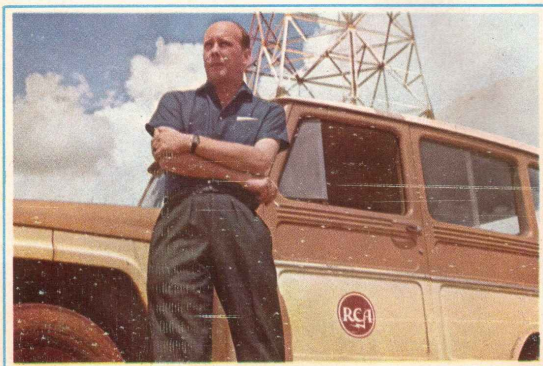
Paulo Galego Barretos, gerente das Lojas Riachuelo, trouxe para Brasília sua experiência de onze anos de firma e de paulista quatrocentão. Com apenas 24 anos de idade, sua rápida ascensão se deve à sua grande capacidade e ao seu tino administrativo.



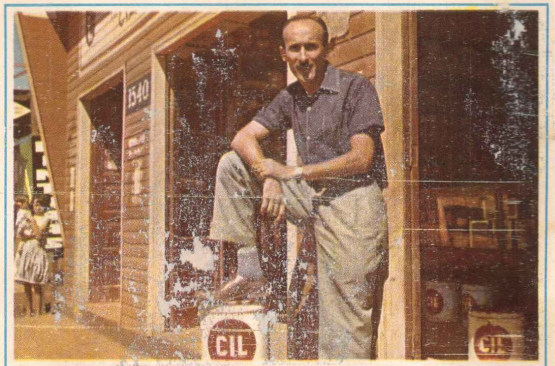
A alta sociedade feminina de Brasília vai tôda bater à mesma porta: à porta do INSTITUTO DE BELEZA GARDÊNIA, de propriedade do Sr. Ney Carneiro, que trouxe para o Planalto a técnica de tornar mais lindas e elegantes as lindas e elegantes damas que aqui aportaram.



Os primeiros aviões que vieram a Brasília, operando na primitiva pista do Gama, chegavam trazidos pelas mãos habéis do Comandante Mauro Marques que vemos na foto. Posteriormente, Marques dedicou-se a outras atividades na Novacap, como gerente do escritório em Anápolis, sendo também o primeiro leiloeiro oficial



Roman Skouronsky representa, em Brasília, a RCA-Victor. Foi o responsável pela ligação de Brasília com o mundo pelo sistema de micro-ondas, pelo sistema de rádio do Congresso e pelo de telecomunicações do Ministério da Marinha.



João Ferreira Baltazar — o Ferreira das Tintas — chegou a Brasília em maio de 58, tendo colaborado, pessoalmente, na delicada fase de acabamento das obras da Nova Capital, de quem é um entusiasta. Representa a CIL.



## Ajudam a construir Brasília



Gilberto Passaglia é o pioneiro dos bancários pois foi o primeiro a chegar a Brasília, como funcionário do Banco Crédito Real de Minas Gerais S/A. Graças ao seu zelo, ocupa lugar de destaque dentro daquela prestigiosa organização de crédito.



Primeiro como Superintendente da Casa Popular e, mais tarde, como Presidente da Caixa Econômica de Brasília, Marcial do Lago realizou um trabalho que o credencia à admiração de seus contemporâneos. Ei-lo tomando posse do cargo de Presidente da Caixa Econômica, que exerceu durante breve mas eficiente período.



Artur Salviano Filho, que aparece nesta foto, ostenta com orgulho o título de pioneiro, porque aqui chegou nos primórdios da construção da Nova Capital. Dedicando-se ao setor bancário, tem atuação destacada na prestação de serviços a Brasília. É atualmente o gerente do Banco Real Brasileiro da agência pioneira do Núcleo.



Vemos na foto o simpático casal Barillari, legítimo pioneiro de Brasília, aqui chegado em 1957. Dona Alda, diretora da Organização Santo Antônio, a principal panificadora da Capital. Mantém fabrico de doces e seção de mercearia.



George Homer veio com Bernardo Sayao para Brasília. Norteamericano da Califórnia, aqui montou a primeira firma de materiais de construção, a Homer S/A. Viu Brasília nascer e ajudou-a a crescer.



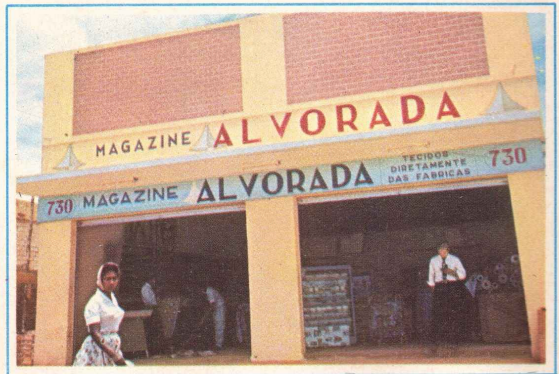
Numa cidade onde o ritmo de construções é impressionante, "Sobrás" Mercantil e Industrial, firma fornecedora de cimento, ferro e pregos, teve papel preponderante. Na foto, Edvar Francisco Pereira, o popular Barreto, aparece com seus associados André Corsine Paiva e Mário César Veira



# Ajudam a construir Brasília



Os turistas vêm e querem levar alguma coisa de Brasília. Eis porque todos eles passam pelo Bazar Turístico de Brasília, uma das primeiras e mais bem montadas casas do gênero, localizada em plena Avenida Central. Brasília deve muito de sua divulgação a Mozart Augusto da Silva, proprietário do Bazar que se vê na foto.



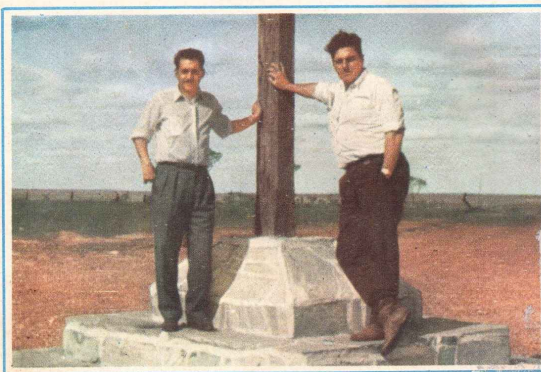
Aqui existia um prédio de madeira. Nêle estava montado o Magazin Alvorada. Mas um pavoroso incêndio o destruiu. A fibra de Francisco Perez dos Santos foi maior que o sinistro e surgiu êste belo edifício. Magazin Alvorada após renascer das cinzas, montou, ainda filial no Plano Pilôto.



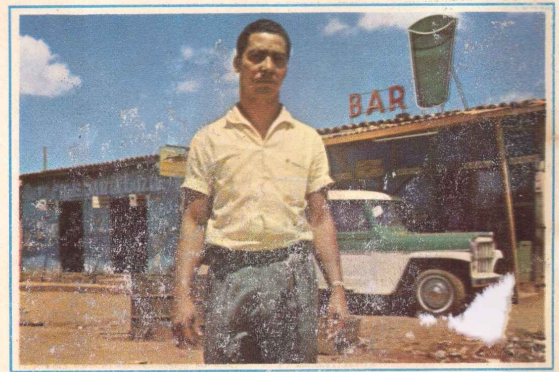
José Eduardo Montandon Borges traz em suas veias o sangue do pioneiro legítimo, tendo chegado a Brasília no princípio de sua construção, figurando entre os 35 primeiros pioneiros de Brasília. Montandon atualmente exerce suas atividades na sub-prefeitura do Núcleo.



Zair Cançado organizou um programa radiofônico de grande sucesso, que, em dois anos consecutivos, ocupa o primeiro lugar na preferência do público. Grande entusiasta de Brasília, é um legítimo pioneiro no setor radiofônico da Nova Capital.



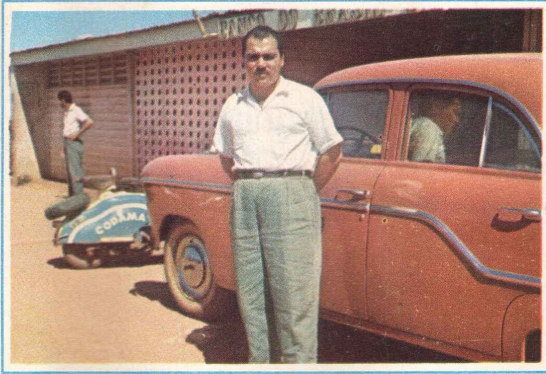
Walter Pierre, antes de ser gerente do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais S/A, já morava em Brasília. Melhor dito: êle viu nascer a cidade, pois era íntimo amigo e colaborador do saudoso Sayão. Na foto, os dois amigos, no local onde foi rezada a primeira missa.



A iniciativa particular tem em Hildebrando Pereira de Moura, proprietário do "Copo Verde", um dos seus principais pioneiros e incentivadores. Hildebrando é, hoje, uma das mais populares e conhecidas figuras de Brasília por seu dinamismo e fineza no trato. Pretende candidatar-se a deputado por Brasília.



## Ajudam a construir Brasília



Dulílio Costa veio de Goiânia para Brasília para se tornar numa de suas mais versáteis figuras. Exemplar funcionário do Banco do Brasil, durante o dia. À noite canta na Rádio e na TV (melhor cantor de 60) sendo ainda o autor de dois magníficos programas: Música e Romance (Rádio Nacional) e Um Nome e Quatro Melodias



JARDIM DO INGÁ, pertencente à Melhoramentos e Colonização Ltda, vem propiciando, a todos quantos aportam a Brasília, os lotes mais bem localizados e a preços mais acessíveis. Colabora, assim, na solução do problema habitacional, que em Brasília é crucial.



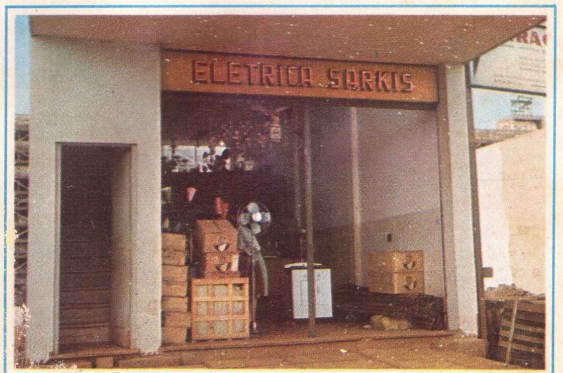
Renato Andrade veio do Rio para o Planalto quando Brasília nasce. E aqui montou duas poderosas firmas: a Panabrás S/A e a Cibral Com. Imóveis Brasília Ltda. Foi, sem dúvida, um dos que mais colaboraram na construção de Brasília.



Vista da fachada da "Asesanto", na Av. Central, 45. Sua sede é em Belo Horizonte e vende Grupos Diesel, Betoneiras, Guinchos, Vibradores, Máquinas Operatrizes, Moto-Bombas, Correias para Transmissão, Motores em geral, etc.



Antônio Pinto Morgado, paulista e autêntico bandeirante, chegou a Brasília, com sua família, quando a cidade era apenas um projeto. É proprietário da primeira serraria aqui instalada. Na foto, o Sr. Antônio Pinto Morgado rodeado de seus familiares.



A primeira e a principal firma de artigos elétricos: ELÉTRICA SARKIS, forneceu a maior parte dos materiais elétricos, empregados na construção de Brasília. Eis porque o tradicional nome da família Sarkis ficou intimamente ligado à história da nova Capital Federal.



## Ajudam a construir Brasília



MASTER, casa pioneira no Plano Piloto, tem o mais completo estoque de material fotográfico. Seu serviço de revelações e ampliações é de perfeição absoluta, além de manter o melhor sortimento de discos. Master localiza-se na avenida W-3.



Evaldo Loyola é um dos maiores incorporadores de edifícios de apartamentos e o responsável pela construção do Ministério da Guerra e de cem casas populares da Caixa Econômica. As tabuletas de sua firma estão espalhadas por toda a cidade.



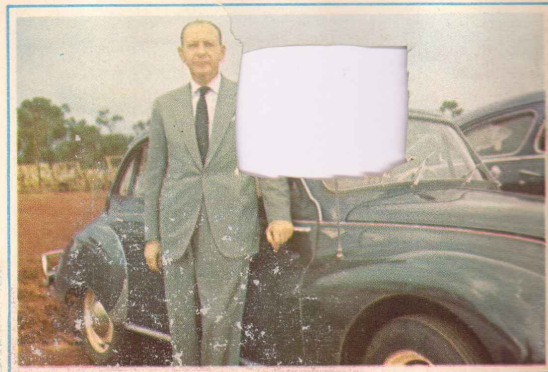
Cidade Satélite de Brasília. O melhor e mais próximo loteamento da nova capital. Propriedade de Antônio Mingone, o pioneiro em vendas de terras. Na foto, parte fronteira dos escritórios em Brasília, à Avenida Central n.º 365/6, Núcleo Bandeirante, vendo-se os srs. José Garcia, titular do estabelecimento e Hernani



Na citação dos que contribuíram para a construção de Brasília, Édio Ortega Ferrigo sempre será lembrado pela sua contribuição inestimável. Exerceu com eficiência a chefia do departamento imobiliário, tendo se integrado definitivamente na comunidade brasiliense.



Leonel Rodrigues, português naturalizado brasileiro, veio para Brasília em 57. É um pioneiro da iniciativa particular no Plano Piloto, onde foi o primeiro a fabricar e a distribuir pão. Hoje, está estabelecido no ramo de mercearia, com a casa Fátima, à Av. W/4, Bloco 3, Loja 1 e 2



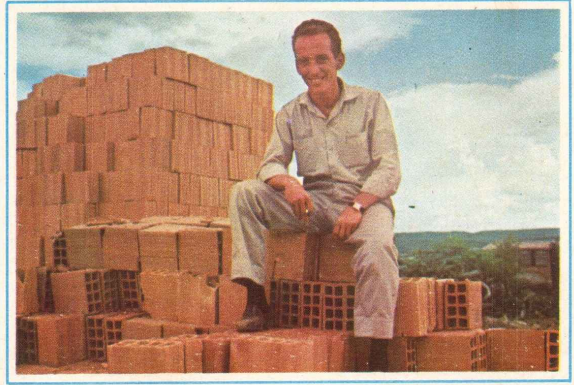
O engenheiro Marcial Milred trouxe da Polónia a experiência e a propriedade para localizar o serviço de Tova Capital. Aqui lançou os famosos I W-Vemag, tornando-se em Brasília uma figura popular e querida.



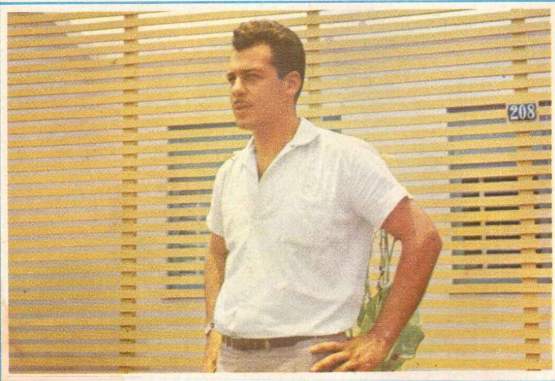
# Ajudam a construir Brasília



“Asesanto” é uma legenda em Brasília. A já tradicional firma, que contribuiu, decisivamente, na construção de Brasília, é de propriedade do Sr. Antenor da Silveira do Espírito Santo, que aparece na foto ladeado por seus colaboradores imediatos, José Altair Gomes, Geraldo Cruz da Silva Mendes e demais “staff”.



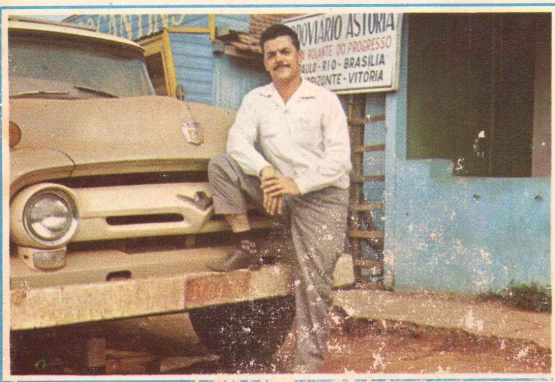
Numa cidade onde o ritmo de construções é impressionante, CERÂMICA JUSSARA teve papel preponderante na construção de Brasília. Os tijolos de sua fabricação são de primeira qualidade, motivo por que gozam da preferência das firmas construtoras. Na foto o Sr. Luciano Paciell, gerente da firma.



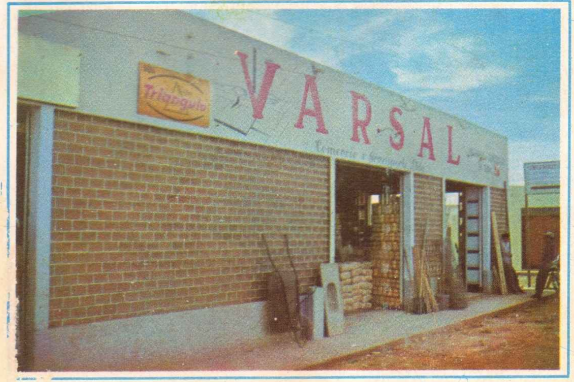
Pedro Caran Zuquim deixou Belo Horizonte a fim de vir para Brasília, ajudar o govêrno na concretização dessa epopéia. Aqui chegando nos primórdios dela Nova Capital, cêdo se tornou uma das figuras marcantes e de maior projeção na sociedade brasiliense. Outro autêntico Pioneiro.



CIMOL na construção civil no Rio e IRMÃOS MOTTA LTDA., no setor de pinturas, se entrelaçam, em Brasília, na tradição e na qualidade de bons serviços. Na foto Vicente de Souza Motta diretor em Brasília de Irmas Motta Ltda., responsável por grandes obras, no setor de pinturas.



RODOVIÁRIO ASTORIA, mais conhecido por Ponte Real, suprindo Brasília de mantimentos e materiais, que transporta para Brasília, representa um esforço hemérico. Uma das firmas mais conceituadas no ramo graças ao dinamismo e honestidade de seu gerente, Sr. André.



VARSAL COM. E TRANSPORTES LTDA. continua fornecendo grande parte dos materiais de construção com que são erigidos os edifícios de Brasília. Seus proprietários, Manoel Paixão Salles e José Antonio Peres são dois grandes entusiastas da Nova Capital.



## Ajudam a construir Brasília



"IGARA", uma das principais fornecedoras de materiais de construções em geral, constitui-se na firma pioneira de Brasília pela qualidade de seus produtos e nos preços. "Igara" mantém amplos depósitos na Segunda Avenida no Núcleo Bandeirante.



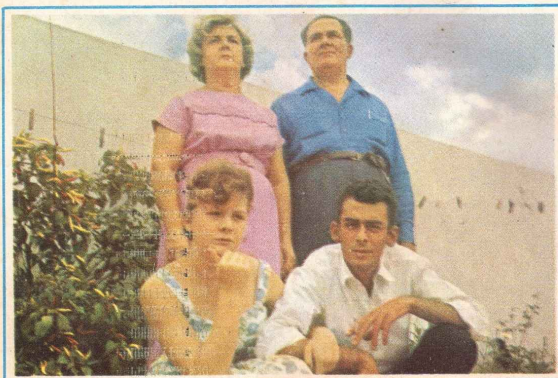
Sempre acompanhando o crescimento e atendendo as necessidades de Brasília, a CASA ALENCAR instalou condignamente uma filial na cidade Satélite de Taguatinga, a fim de suprir aquele populoso núcleo residencial, apresentando tecidos das melhores qualidades e a preços sem competidor.



"EXCELSIOR", empresa pioneira do Plano Piloto, revolucionou, com seus métodos modernos, o turismo na nova Capital do Brasil. Dirigida pelo Sr. Luiz de Figueiredo, EXCELSIOR Turismo está localizada na Super-Quadra 103 — Bloco B — Loja 14, em Brasília.



Loteamentos de alto gabarito, valorização positiva, com padrão de cidade satélite, das melhores, temos o Jardim "Alvorada", o mais próximo e melhor localizado, na Brasília—Belo Horizonte, tendo a garantia de sua valorização pela "Brasília Turística", sua proprietária.



Osorio Reis, pioneiro, pertencente ao grupo dos 10 que construíram o "Catetinho", radicou-se definitivamente em Brasília. Na foto, em companhia de seus familiares, cujo destaque fazemos de sua esposa que o acompanhou no princípio de Brasília, quando tudo era dificuldades e sacrifícios.



A Serrana "Landy" foi a primeira a ser montada em Brasília, dali saindo as madeiras com que foi construída a nova Capital Federal. Esta firma pioneira pertence ao não menos pioneiro Antonio Pinto Morgado, que aparece na foto em companhia de seus auxiliares.



# Ajudam a construir Brasília



CASA ALENCAR, uma tradição no comércio de tecidos em Brasília, foi uma das primeiras organizações a se instalar na nova Capital Federal, no início do Núcleo Bandeirante, cuja foto nos mostra a pioneiríssima dos tecidos.



Brasília também já tem elegantes. E elegantes não pode viver sem salão de beleza. Dizem as entendidas que SORAYA CABELEIREIRO, localizado na Av. W/3, nada fica a dever, em técnica e bom gosto, aos melhores do gênero em todo o País. É dirigido pelo Sr. Paulo de Araujo Calhao



Sérgio de Faezy, diretor executivo da IMPECO BRÁS, firma especializada em impermeabilizações e isolamentos térmicos, processo WADIMEX, e engenharia de estanque em geral.



Brasília, uma cidade construída na base do ferro e cimento. A grande e decisiva parcela, no fornecimento do material básico, a COMINCI, produtora do famoso cimento "Campeão", destaca-se sobremaneira na contribuição da totalidade das construções.



"MAINLINE MOVEIS" decora no presente a Brasília do futuro. Avenida W-3, Quadra 3, Lotes 5/6 — Telefone 2.3708. — Decorações, projetos, objetos de arte, cortinas, tapetes, móveis finos e instalações comerciais



ARTHUR BRAGA e ARMANDO MOTTA, titulares da Firma BRASIL-AMÉRICA LANDS — com sede à Rua Xavier de Toledo 316 — São Paulo. Tradicional organização imobiliária com escritórios no Brasil, Estados Unidos e Europa.



# "HISTÓRIA DE BRASÍLIA"

SUPLEMENTO N.º 2 DE

"SOUVENIR DE BRASÍLIA"



Esta é a equipe do **INFORMADOR COMERCIAL**, jornal diário que em pouco tempo conseguiu impor-se no conceito de todos os brasileiros. A mesma equipe prestou, ainda, valiosa colaboração na feitura desta Revista.



Helio Coscarelli, um nome, uma tradição em fotografias, colaborou na História de Brasília fotografando em cores as principais vistas da Capital Federal. Faz parte da equipe deste álbum em que cooperou com sua habilidade profissional, merecendo ser destacado pela sua eficiente contribuição.



Muita gente ainda não visitou Brasília. Mas a conhece através dos cartões-postais. Alfredo Colombo é o responsável pela divulgação da nova Capital através de fotos. Ele acompanha o crescimento da cidade, explorando-a, fotograficamente, em todos os seus ângulos. Na foto em companhia de Agenor, da foto Agenor.

EDITOR: Carlos Rodrigues  
TEXTO: Carlos Rodrigues e J. O. Gonçalves Barbosa  
FOTOS: Hélio Coscarelli, M. Fontenelle, Theodoro Rodrigues, Carlos Rodrigues, Amadeu Rodrigues  
CAPA: — FOTOS DE: Hélio Coscarelli  
IMPRESSÃO: Cia. Lithographica Ypiranga  
TINTAS: "CIL" — Cia. Química Industrial  
PAPEL: "Zanders" — fornecido por T. Janer Comer. Indust.  
EDIÇÃO: 60 mil exemplares  
PREÇO DE VENDA: Cr\$ 280,00 o exemplar  
REDAÇÃO: Avenida W-3 — Quadra 34 Casa 207 (Fundação) Telefone 2-3636  
Plano Piloto — Brasília

★  
Tôda correspondência, ordens de pagamentos etc. deverão ser dirigidas ao editor: Carlos Rodrigues  
Avenida W. 3 — Quadra 34 — Casa 207 — Brasília

## REPRESENTANTES

SÃO PAULO: J. M. Ferreira — Serviço de Imprensa  
Rua 7 de Abril, 422 — 3.º — Conj. 32  
Tel. 35-6656  
RIO DE JANEIRO: J. M. Ferreira — Serviço de Imprensa  
Rua Sta. Luzia, 173 — 5.º — Conj. 505  
Tel. 42-6204  
BELO HORIZONTE: Geraldo Macedo  
Rua Tupinambás, 190 — Conj. 101  
Tel. 2-2765  
Belo Horizonte — Minas Gerais

## VENDA AVULSA DESTA EDIÇÃO

RIO DE JANEIRO: — Aeroporto Galeão — Santos Dumont  
SÃO PAULO: — Aeroporto de Congonhas  
Livraria Denucci, Av. São João, 601  
BELO HORIZONTE: — Aeroporto da Pampulha  
Distribuição: Agência Siciliano  
Rua Goiás  
Belo Horizonte — Minas Gerais  
BRASÍLIA: — Aeroporto de Brasília  
Distribuidora Jardim — Avenida Central  
Foto Agenor: — Travessa Dom Bosco

## DISTRIBUIDORES

### BRASÍLIA e ESTADO DE GOIÁS

Agrício Braga

Distribuidora Jardim - Av. Central - Nucleo Bandeirantes  
RIO DE JANEIRO: — Guanabara, Jornais e Revista Ltda.  
Rua Taylor, 42 — Tel.: 32-9749  
SÃO PAULO: — Octavio Machado  
Rua dos Gusmões, 457  
Tel.: 33-9147 — Ramal: 18  
BELO HORIZONTE: — Distribuição: Agência Siciliano  
Rua Goiás, 24  
Belo Horizonte — Minas Gerais

NOSSA CAPA: — Três belíssimos aspectos captados pela Rolley de Hélio Coscarelli em filme colorido, representam: Congresso Nacional e edifícios do anexo Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto localizados na Praça dos Três Poderes.

